ANNO LXIII — NUMERO 267

TERÇA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Novembro, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Luiz Antonio Barbosa de Almeida.

Cabe o accesso para esse tribunal, ao desembargador da Relação de S. Paulo Ignacio José de Mendonça Uchôa.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, da comarca de Caruarú, em Pernambuco, para a de Tieté, na provincia de S. Paulo;

Bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da comarca de Tatuhy, na provincia de S. Paulo, para a de Caruarú, na de Pernambuco.

— Foi reconduzido no cargo de juiz substituto da capital do Maranhão, o bacharel Augusto de Mello Rocha.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Parintins, na provincia do Amazonas, o bacharel Rodolpho Menezes;

Do termo de Cintra, na provincia do Pará, o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 19 de Novembro.

Por ordem superior foi notificado aos jornaes russos absterem-se de continuar seus ataques contra a Allemanha durante a estada de SS. MM. o imperador e a imperatriz da Russia em Berlim.

BERLIM, 19 de Novembro.

Já seguiram para S. Petersburgo SS. MM. o Czar e a Czarina.

PARIS, 19 de Novembro.

A Camara dos Deputados votou por 328 votos contra 242, apezar da opposição do ministerio, a discussão immediata de uma interpellação do Sr. Clemenceau a respeito da politica interior do governo.

Em seguida a votação da Camara dos Deputados, os ministros deram a sua demissão collectiva.

RIO DE JANEIRO, 21 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Deram-se desordens de importancia em Campos, por occasião de um MEETING abolicionista.

As autoridades conseguiram restabelecer a ordem.

LISBOA, 21 de Novembro.

Em consequencia de um pequeno incendio no palacio, ficou levemente queimado o filho do Duque de Bragança.

A familia real partio para a caça nos arredores de Villa Viçosa, Solar e Bragança.

PARIS, 21 de Novembro.

O ministerio Rouvier foi derrotado por uma maioria de coalisão de monarchistas e radicaes.

SAN REMO, 21 de Novembro.

S. A. o principe imperial de Allemanha vai melhor!

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

Carta do Rvd. padre Bazin (de Pariz) ao Sr. Arthur Morelet a respeito do padre Loureiro.

« Senhor: Depois de longas e infructiferas investigações, pude afinal colher acerca do padre « Loureiro alguns apontamentos, que gostosamente vos transmitto, embora elles infelizmente « sejam muito incompletos.

« O padre Loureiro pertencia á missão da Cochinchina. Em 1750 desabaram sobre aquella « florescente missão violentas perseguições. Certos actos imprudentes e desleses de varios mercadores europeus indispuzeram o soberano, que « tinha por favorito um figadal inimigo dos christãos. Todos os missionarios foram exilados, com « excepção apenas do padre Koffler, a quem o monarcha conservou junto da sua pessoa na qualidade de medico.

« Em 1752 o padre Loureiro aproveitou um momento de tregoas para re-entrar na missão com « o padre Louleiro, que era tambem um sabio distincto. O padre Monteiro, naturalista e medico, « prestou soccorros clinicos aos enfermos; e, como « recebesse do rei uma boa acolheita, pôde valiosamente proteger os christãos até 1779,—época « em que sahio da Cochinchina.

« O rei d'este paiz, que sympathisava muito « com o padre, deu-lhe na sua côrte o cargo de « director das sciencias physicas,—e permittio-lhe « exercer as funcções especiaes do seu ministerio, « sob condição de o fazer sem ostensivo alarde.

« O padre Loureiro no seu regresso a Portugal « foi nomeado membro da academia real das sciencias de Lisboa. Esta academia publicou em « 1790 a sua Flora cochinchinensis.

« Em quanto aos estorvos e rivalidades, de que « me fallais nada pude encontrar nem averiguar. « A posição excepcional do padre Loureiro poderá entretanto dar ensejo a suppor que hajam « existido. O que apenas vejo é que foi em 1765 « que o bispo de Canatha, vigario apostolico da « Cochinchina, pode pastoralmente visitar as provincias do reino—o que o receio de uma nova « perseguição o induzio a retirar-se para Cambodja, emquanto o padre Loureiro permanecia « junto á pessoa do monarcha.

« Sinto immensamente não poder enviar-vos informações mais importantes. Mas se porventura em minhas pesquizas se me depararem algumas descobertas interessantes, apressar-me-hei « a fazer-vos d'ellas communicação. E sou etc... « Paris, 8 de Outubro de 1864.—Bazin.

« Epocha precisas de fixar (diz o Dr. Gomes) eram tambem as do nascimento e morte do nosso missionario; a primeira só por estimativa ficou sendo sabida; a segunda, porém, foi determinada rigorosamente, por se ter podido alcançar a certidão do obito, graças ás particulares diligencias para isso empregadas pelo Sr. Lopes Fernandes, que foi achar esse documento nos archivos da freguezia de Santa Engracia.»

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1070—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital Juvino Netto de Mendonça, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, A. Janson, a requerimento do consul da Suecia e Noruega, I. I. Holu, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bartholomeu Bispo de Paulo, Eleuterio Henrique João e Salvador dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Joaquim Ferreira da Silva e Joaquim da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Manoel José Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, José Manoel, João Francisco Ramos e Francelino Ramos da Silva, por disturbios.

No dia 20:

A' ordem do sudelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Antonio Urbano Evangelista, por crime de defloramento, Isidoria Antonia de Lima e Minervina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, José Gonçalves da Silva e Narciza Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do Recife, José Mauricio dos Santos, por disturbios e uso de armas defesa.

Hontem á 1 hora da madrugada e na rua Imperial do 3.º districto da freguezia de S. José, o individuo de nome Rodolpho de tal, ferio com uma faca de ponta o braço esquerdo de Antonio Francisco de Senna.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leve o ferimento.

Abrio-se o competente inquerito policial e diligencia-se a captura do criminoso que evadio-se.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de Afogados, foram remettidas para esta repartição 7 facas de ponta, 4 compaços, 2 canivetes, 2 espetos e 1 navalha, armas estas tomadas a desordeiros da freguezia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouraria de Fazenda

CAPITULO IV

OBSERVAÇÕES FINAES E CONCLUSÃO GERAL

§ 1º

Attendendo-se ao que mostrou o estudo do caixa de notas substituidas e delaceradas se reconhece de toda a conveniencia que nas provincias (como esta) em vez de estar confiada ao thesoureiro semelhante caixa, o seja a algum delegado da caixa de amortisação da côrte, de modo que não fosse a mesma pessoa a que tivesse em seu poder a um tempo essa caixa e as caixas geraes, como succede hoje.

Seria tambem conveniente que o carimbo se fizesse com instrumento mais apropriado a um serviço expedito e menos penoso que actualmente.

Todos os pretextos de malversações devem ser evitados.

§ 2º

Acompanha este trabalho o officio do Illm. Sr. Kelly dirigido a commissão e uma certidão, extrahida do livro de notas substituidas e dilaceradas, caso esta lhe chegue as mãos em tempo.

§ 3º

CONCLUSÃO GERAL

Ponho termo aqui a penosa tarefa de que especialmente incumbi-me nos trabalhos da commissão: relatar os factos, não fria e descarnadamente, como outros poderão entender dever fazel-o; mas com as suas côres caracteristicas e ao mesmo tempo com a maior fidelidade e denodo.

Transpareça embora ahi a indignação de quem os relata, esta não poderá jamais anuviar ou deturpar de qualquer sorte a exactidão deste corollario enunciado no nosso capitulo 2º « O mysterioso « sumiço de grande parte da fazenda nacional já « chega a tomar tal lucidez a poder ser classificado de estrondosa e premeditada *malversação*; « onde pela natureza das causas o seu principal « ou ostensivo agente devia ter necessariamente « poderosos cooperadores mais ou menos directos. « Malversação, em todo o rigor da expressão e « não ladroice de qualquer outro genero. »

Tenho concluido pela minha parte, esperando da nimia bondade de meus companheiros, me relevem a imperfeição de um trabalho improbo, que só por amor a honra pernambucana, expusta ao reparo de toda a communhão brazileira tomei arrojadamente sobre meus hombros sem medir as minhas forças. Elles que se dignem de corrigir-lhe os deffeitos e supprir-lhe as lacunas. S. Exc. o Sr. presidente da provincia, não tenha de arrepender-se de haver-me nomeado um dos tres membros de commissão tão espinhosa, quão patriotica.

Nomeado inspector da Alfandega do Recife por decreto de 5 do corrente e havendo hoje prestado o juramento do estylo tomando posse do lugar, vejo terminada a minha missão com a synthese aqui feita dos esforços por nós empregados collectiva ou individualmente até hoje na faina da commissão.

Semelhante synthese, seja dito por ultimo, apezar de tosca deve por ventura, senão para todos ao menos para alguns, ser bem expressiva não só no fundo como na forma. Tudo ahi deve de ter sua razão de ser até o que parece, *a prima facie*, mal acabado e inopportuno. Tenho concluido.

Recife, 28 do Fevereiro de 1887.

Ignacio de Barros Barretto

Termo de fiança e responsabilidade que em favor não só do bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro nomeado para esta thesouraria, como tambem de seus fieis, assigna o commendador João Xavier de Siqueira Brito.

Aos 6 dias do mez de Maio de 1885, nesta secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, presente o Sr. Dr. procurador fiscal interino Duarte Estevão de Oliveira, compareceu o commendador João Xavier de Siqueira Brito por si, e como procurador de sua mulher, D. Carlota Carolina de Siqueira Brito, cuja procuração exhibio e fica archivada nesta secção para assignar o presente termo de fiança e responsabilidade em favor não só do bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro nomeado para esta Thesouraria, como tambem de seus fieis.

E disse o mencionado commendador João Xavier de Siqueira Britto que elle e sua mulher, D. Carlota Carolina de Siqueira Brito, de suas livres e expontaneas vontades se queriam obrigar, como de facto e de direito se obrigam, na qualidade de fiadores e principaes pagadores a repôr e indemnisar a fazenda nacional qualquer quantia, em que por ventura venha a ficar alcançado o referido bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda pelo cargo de thesoureiro desta Thesouraria, e bem assim seus fieis, não excedendo o alcance a oitenta contos de réis, valor arbitrado a presente fiança, inclusive juros, multas e custas, em que forem condemnados, de accordo com o telegramma seguinte do Ministerio da Fazenda de 18 de Abril proximo passado, e a que se refere a portaria do Illm. Sr. inspector, de 24 do mesmo mez.

Repartição geral dos telegraphos.—Estação do Recife, 18 de Abril de 1885.—Telegramma n. 555. Procedente do Rio, data 18.—Hora 12 e 50 minutos.—Endereço Recife.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—No computo da fiança do thesoureiro dessa Thesouraria se devem comprehender juros, multas e custas, sendo nesta conformidade lavrado o termo respectivo, pois que de outra forma perderiam as fianças fiscaes o caracter de limitadas. (Assignado.—Dantas.

Disse mais o mesmo commendador João Xavier de Siqueira Brito que elle e sua mulher D. Carlota Carolina de Siqueira Brito dariam a especialisação e inscripção, na forma da legislação em vigor, o engenho Feruandas, situado na freguezia de Ipojuca, para garantia da presente fiança, ficando a mesma em seu inteiro vigor, ainda quando falleçam ou se ausentem, não podendo seus herdeiros eximirem-se da responsabilidade e nem arguirem nullidade alguma, do que para constar e em virtude do despacho do Illm. Sr. inspector em sessão da junta de hoje, exarado no respectivo processo.

Eu, Manoel Leite Pereira Bastos, 1º escripturario, servindo na secção do Contencioso, lavrei o presente termo, que assigna o Dr. procurador fiscal e o alludido fiador.—Duarte Estevão de Oliveira.—João Xavier de Siqueira Brito.

Estavam quatro estampilhas devidamente inutilisadas, do valor de 20$ cada uma.

Foi especialisada por sentença do juizo dos feitos, de 26 de Junho de 1885.

Está conforme.—O secretario,—Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

(*Continúa*)

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1887

Francisco Campello Pires Ferreira.—Entregue-se pela porta.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Ignacio Marques do Espirito Santo. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Julia Angelica Pires Ferreira. Certifique-se.

José Cardoso dos Santos, Monhard Huber & C., José Cardoso dos Santos e José de Sá Leitão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Ordem Terceira de S. Francisco, officio do Dr. chefe de policia, Antonio João de Amorim, officio do Dr. procurador dos feitos, Francisco Coelho Brandão e José Bernardino Ferreira.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem do Norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 6 de Novembro:

No dia 1º teve lugar em Manáos a apuração da eleição para deputados provinciaes pelo 1º districto.

— Na sua edição de 6 do corrente disse: *A Provincia do Amazonas*, sob a epigraphe: «Novo assassinato em Carapanatuba,—o seguinte:

« Os horrores de Carapanatuba não terão mais fim!

« Chega-nos agora noticia de ter sido assassinado o boliviano Telesphoro Salvatierre, que anteriormente assassinara a Alvaro Cezar, que por sua vez, em 1885, commettera diversos assassinatos; de medo que os facinoras do rio Madeira tem sempre feito justiça a seu modo e por suas proprias mãos!

« E' entristecedor, realmente, o estado em que se acha a comarca do rio Madeira, constantemente transformada em verdadeiro theatro de sangue!...

« O indigitado autor do assassinato de Salvatierre é o famigerado Pedro da Silva, antigo companheiro de Alvaro Cesar e celeberrimo pelos crimes que tem praticado; certamente em breve tempo caber-lhe ha a mesma sorte que aos seus collegas de officio!

« Aguardamos circumstanciadas noticias do facto, que motiva estas linhas, para apreciál-o com todo o desenvolvimento e com a energia que nos inspirar a nossa indignação ante a reproducção de factos tão revoltantes. »

— No dia 6 devia ter lugar a festa de caridade promovida pela Sociedade Portugueza Beneficente, em favor da construcção de um hospital.

— Evadio-se de Manáos o individuo Angelo Simões Carneiro, estabelecido com taverna.

A Alfandega de Manáos rendeu de 31 de Outubro proximo passado a 5 do corrente, 5:020$091.

— A recebedoria provincial rendeu no mez de Outubro ultimo, 162:331$790.

— Fallava-se que o gado estava morrendo no curro proveniente de carbunculo, molestia de que era accommettido todos os dias.

Pará

Datas até 13 de Novembro.

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— Lemos na *Provincia* do Pará de 9:

« No dia 6 do corrente, deu se na cidade da Vigia uma scena de selvageria.

« Ao cahir da noite, um moço bem conduzido e geralmente estimado, Henrique Palha, filho do nosso dedicado amigo o Sr. Francisco de Moura Palha, recolhendo-se á casa de sua residencia, foi traiçoeira e barbaramente aggredido por Manoel José do Carmo Barriga, juiz municipal em exercicio e o irmão deste, de nome Antonio Barriga, 1º supplente da delegacia de policia!

« A causa deste attentado foi darem ao offendido a autoria de artigos em que o *Liberal da Vigia* profliga com justa energia actos daquellas *autoridades*, que não sabem ou não querem cumprir a lei e manter-se na esphera do direito e da justiça.

« O joven Henrique é de uma constituição fraca e, por certo não poderia resistir aos dous covardes, que premeditadamente o aguardavam de emboscada, pelo que refugiou-se na casa do Sr. Dr. juiz de direito.

« Parece, entretanto, pelas ligeiras informações que nos transmittiram, que um dos aggressores foi convenientemente rechaçado e que, para cumulo de suas *bravatas* e exemplo de *amor-proprio*, fez proceder em si um burlesco corpo de delicto! »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 12:

« A digna directoria da festa de Nazareth deste anno preparou ante-hontem o arrayal com luzes e musicas para ter nelle lugar a grande festa da libertação, promovida por meio de uma tombola.

« O concerto organisado pelo maestro Sarti esteve acima de todos os elogios, sobretudo na execução magistralmente sentida da Serenata de Shubert.

« Apoz os ultimos preludios da orchestra, a machina Fichet mostrou os numeros premiados na tombola, os quaes aqui vão por ordem—379,984, 1643, 31, 2281, 850, 628, 292, 115, 220, 3801 e 1944.

« Os distinctos negociantes, Srs. Motta Chuva e Felippe Carvalho se tornaram incansaveis em dar o maior brilhantismo ao acto da libertação.

« A entrega daquellas cartas de luz teve lugar no elegante pavilhão, o mesmo que tinha servido a orchestra.

« A directoria libertou com o producto da tombola 12 escravisados, dos quaes 8 receberam immediatamente a carta de alforria; a de um deixou de ser entregue pela ausencia do libertando e de outros (3) por falta de algumas assignaturas.

« A ultima carta de liberdade foi entregue por intermedio do Exm. Sr. Dr Ignacio Moura que em eloquente palavras encareceu o merecimento da directoria actual e em nome da religião do Estado declarou que todos os catholicos brasileiros eram abolicionistas sinceros.

« Esta declaração foi coberta de applausos e, terminado o acto, o mesmo Dr. levantou os vivas á religião catholica, á libertação da Amazonia e a directoria da festa libertadora de Nazareth.

« Foram estes os escravisados que o producto da tombola arrancou ao latego do captiveiro:

« Monica, escravisada de João Baptista Beckmann; Daria, idem de D. Antonia Mendes Vianna P. Lima; Joaquina, idem de D. Venancia da Silva Castro Motta; Raymundo, idem de Joaquim Pedro de Moraes Bettencourt; Innocencia, idem de D. Bernarda Ferreira do Amaral Pereira; Anna, idem de Hilario Ferreira Muniz; Patricio, idem de Aureliano Rodrigues Coelho; Jovita, de D. Maria Tiburtina Portella e Manoel (matriculado em Cametá) idem de Estevão Wanzeller de Albuquerque.

« A nobre directoria a quem mais uma vez na ardencia do maior enthusiasmo felicitamos daqui, ainda pretende conceder mais algumas cartas de liberdade. »

Maranhão

Datas até 16 de Novembro:

Lemos no *Paiz*:

« Communicam-nos de S. Bento que a hydrophobia continúa alli a desenvolver-se com intensidade, atacando indistinctamente cães, porcos, bois e cavallos.

« Já duas pessoas, segundo nos diz o nosso informante, falleceram victimas de mordeduras de cães damnados. »

—Sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Gomes de Castro reunio-se hontem o gremio do partido conservador afim de ser confeccionada a chapa para a eleição de deputados provinciaes que deve ter lugar no dia 11 do proximo mez de Dezembro.

Ficou assim organisada:

1º districto.—Dr. Raymundo Abilio Ferreirra Franco, advogado, residente na capital; Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, advogado, residente na capital; Jeronymo José Tavares Sobrinho, negociante, residente na capital; Joaquim Marques Rodrigues Netto, proprietario, residente na capital.

2º districto.—Tenente-coronel José Coelho de Souza Junior, lavrador, residente em Guimarães; Dr. Trajano Borges de Abreu Marques, medico, residente em Cururupu'; Tenente-coronel Francisco Mariano de Araujo Cerveira, lavrador, residente em Santo Autonio de Almas; commendador Joaquim Daniel Gomes de Castro, lavrador, residente em Guimarães.

3º districto.—Commendador Antonio Francisco Pinheiro, lavrador, residente em Vianna; Janeiro Raymundo Gomes, lavrador, residente em Monção; capitão João Severiano da Silva, lavrador, residente em S. Luiz Gonzaga; coronel Marcolino José Brandão, lavrador, residente no Corcatá.

4º districto.—Capitão Benedicto Alexandrino da Silva Vianna, negociante, residente em Vargem Grande; tenente-coronel Luiz Pereira do Lago Junior, advogado, residente no Burity; tenente-coronel Antonio José Godinho, lavrador, residente em Barreirinhas; Antonio Publio Cesar Coelho, negociante, residente no Itapecuru'.

5º districto.—Capitão Viriato Joaquim das Chagas Lemos, negociante, residente na capital; capitão Gustavo Collaço Fernandes Veras, advogado, residente em Caxias; capitão Francisco de Assis Collares Moreira, lavrador, residente no Codó; João Rodrigues da Silveira Filho, lavrador, residente em S. José dos Mattões.

6º districto.—Capitão Silverio Candido Ferro, lavrador, residente no Mirador; capitão Faustino de Castro Moreira, empregado publico, residente em S. Francisco; major Francisco Joaquim da Costa Figueira, lavrador, residente na Barra do Corda; Antonio Pinto da Veiga, negociante, residente no Riachão.

Piauby

Não recebemos folhas desta provincia. Encontramos, porem, no *Paiz* do Maranhão, a seguinte noticia:

« Por telegramma particular sabemos que os officiaes que foram ao Piauby compor o conselho de guerra offereceram hontem no paço do assembléa provincial a S. Exc o Sr. presidente daquella provincia um explendido baile que foi muito concorrido por ambas as parcialidades politicas. »

Ceará

Datas até 18 de Novembro:

O presidente da provincia, acompanhado de diversas pessoas, foi visitar no dia 10 as obras do porto da Fortaleza.

Recebidos pelos engenheiros constructores, diz o *Cearense* «tomaram lugar em dous wagons que, puchados pela locomotiva n. 2, os transportou por cima do Viaducto, até o lugar das obras do quebra-mar em execução.

« Ahi tiveram occasião de assistir ao lançamento de concreto ao mar, em skips ou caçambas automaticas arreadas por um guindaste á vapor, e examinaram com attenção a solidez com que o pegão do Viaducto foi construido, que se assemelha a rocha natural.

« O andaime, para o quebra mar, cuja construcção será continua, acha-se solidamente montado, estando já feitos 40 metros de extensão e em toda a largura da obra 8 metros.

« A extensão total do Viaducto é de 250 metros, tendo o quebra-mar depois de prompto mais 670 metros, terminado n'uma profundidade d'agua de 6m60 (30 palmos) na baixa mar.

« Estava em serviço a grande batoneira com capacidade de preparar, por dia, 1700 toneladas de concreto, e bem assim as machinas de quebrar as pedras, serra circular, etc., etc.

« Do quebra mar seguiram no mesmo trem até perto de Meirelles donde se está extrahindo a areia, cuja qualidade examinaram com attenção.

« Foram os empreiteiros obrigados a construir mais essa linha, por terem os engenheiros fiscaes exigido areia de grão grosso, mais propria para trabalhos hydraulicos, do que a que se achava á mão que foi tida como muito fina.

« Todos os serviços estão montados de fórma, que as obras podem ter grande andamento e ficar concluidos em curto praso.

« Os dignos visitantes retiraram-se depois das 9 horas perfeitamente satisfeitos »

— Regressara á capital S. Exc. Revm o bispo diocesano, depois de percorrer Monte Mór, Pitombeira, e Vasantes, passando por Aquiraz.

— Escreveram de Baturité ao *Libertador*:

« A futura safra de café está duvidosa. As chuvas desappareceram e a floração tem sido muito incompleta. Por ora nada se pode julgar seguro e por essa razão os possuidores de algum café da safra passada estão firmes no preço de 10$ por 15 k. sem se incommodarem com a baixa nos mercados consumidores!»

Rio Grande do Norte

Datas até 19 de Novembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Parahyba

Datas até 20 de Novembro:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Galicia*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 9 de Novembro, adiantando doze dias ás trazidas pelo *Tagus*.

Além das de Portugal, constantes da carta de nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve o alludido correspondente sobre a Hespanha:

Chegou a Barcelona, no expresso de 6, o Sr. Romero Robledo.

Era esperado na estação por cem carruagens e trezentos individuos.

Pouco depois da sua chegada, dirigio se ao Casino, onde foi apresentado pelo Sr. Rocafort.

O edificio estava apinhado de gente.

Romero Robledo declarou que fôra a Barcelona por motivos puramente particulares, mas que aproveitou o ensejo para examinar detidamente o estado das industrias catalãs e as necessidades do paiz que curaria de defender em côrtes, convencido que defenderia os verdadeiros interesses nacionaes.

Como hespanhol, acrescentou,—quero que o pão que comermos a roupa que vestirmos e as armas que empunhamos em defeza da nossa independencia, sejam producto da agricultura e da industria hespanhola.

Não sei se isto se chama proteccionismo ou livre cambio; o que asseguro é que estas palavras são a lidima expressão do meu pensamento.

Depois, o orador terminou com esta saudação aos seus correligionarios.

« Peço lhes que, de hoje em diante, não vejam em mim mais do que um catalão. »

Foi calorosamente applaudido.

A noite houve recita de gala no theatro do Lyceu.

Nem um só lugar vago.

Romero Robledo com todos os reformistas catalães, occupava um estrado,—o que, seja dito entre parenthesis, não abona muito a popularidade do reformismo em Barcelona.

Um partido que cabe todo em cima d'um estrado, não é partido é migalha, diz um periodico.

— Diz *La Iberia* que no 1º de Outubro ultimo a divida publica em Hespanha estava representada por 147 milhões de pesetas; e no 1º deste mez de Novembro 146,500,000 pesetas.

N'um mez teve pois a diminuição de 500 mil pesetas.

Produzio grande sensação em Paris, entre a colonia hespanhola a noticia recebida de Madrid, de que o governo considera difficil conceder o indulto pedido pelo duque de Sevilha e que exige que este volte para as boleares.

A noticia é objecto de muitos commentarios, por quanto se suppunha aqui que o governo abandonaria a sua attitude severa, depois das francas explicações dadas pelo duque de Sevilha aos Srs. Martos e Albareda.

Em Granada declarou-se uma gravissima crise de carpinteiros e pedreiros.

E' completamente impossivel resolver esta pavorosa questão contando só com os escassos meios de que podem dispor as autoridades locaes e as corporações populares.

Se o governo não auxilio a conjurar os males que ameaçam aquella provincia proporcionando trabalho que póde facilitar nas obras da feitoria militar e na reparação das abobadas e demolição do convento da Trindade, é quasi certo que sobrevirá um espantoso conflicto, cuja responsabilidade recahirá sobre os que não souberam conjural-o a tempo.

A situação das duas mil familias que se encontram sem trabalho é completamente insustentavel.

Não ha palavras que descrevam o tristissimo estado a que esses infelizes se acham reduzidos.

A fome manifesta-se d'um modo horrivel.

Numerosos bandos de operarios percorrem as ruas, implorando a caridade publica.

Os jornaes de Granada imploram o auxilio dos seus collegas de Madrid afim de melhorar o estado dos operarios.

N'um dos proximos conselhos de ministros que se hão de celebrar em Madrid, apresentará o general Cassola uma proposta para ser deitado abaixo o convento da Trindade da cidade de Granada e serem constituidos nesse terreno uns edificios militares.

Este expediente foi tomado de accordo com o presidente do conselho de ministros e ministro do reino, e tem por fim conjurar a crise operaria que a cidade de Granada está actualmente atravessando.

— A questão de Marrocos parece atravessar um periodo mais tranquillo.

A França e a Hespanha, segundo se diz, estão de accordo em adiar a conferencia daquelle assumpto.

O governo hespanhol sem tomar parte officialmente na exposição universal de 1889, resolveu dar todas as facuidades possiveis aos particulares que quizerem concorrer a ella.

A casa franceza Charlot & C., sollicitou autorisação do conselho da exposição universal de Barcelona, para no recinto da referida exposição, construir uma igreja destinada a conter todos os objectos pertencentes ao culto catholico.

A referida igreja medirá 40 metros de cumprimento por 20 de largura, e terá oito altares, além da capella mór.

— Dizem de Hulbva, que a companhia mineira portugueza que explorava umas minas no extremo de Calá, n'aquella provincia suspendeu ha dias os trabalhos deixando sem trabalho 400 operarios.

A maioria d'elles foi admittida pela empreza de Rio Tinto.

— As ultimas noticias recebidas em Hespanha, de Manilha, dão pormenores da revolta occorrida na ilha de Ponápe (Carolinas Orientaes).

No ataque feito pelos indigenas foi effectivamente morto o governador capitão de fragata Sr. Posadilho, e, mais umas vinte pessoas, todas funccionarios publicos.

As irmãs de caridade e mais mulheres européas foram mandadas recolher antes do ataque para bordo do pontão alli fundeado.

Consta tambem que um dos principaes culpados d'aquella catastrophe foi um mestiço portuguez (de Cabo Verde) que estava no serviço do governador; sendo aquelle depois, mandado preso a ferros para Manila.

— O conselho de ministros examinou no dia 7 a situação creada para a Galliza pela não renovação

MUTILADO

do tratado de commercio entre Portugal e Hespanha.

Lê se no *Times* de 3, o seguinte telegramma de Madrid:

O Sr. Evans, vice-director da Union Steam Schip Company, teve conferencias com o primeiro ministro dos negocios extrangeiros e das finanças, afim de fazer remover os obstaculos á rapida passagem do *Sud Express* pelas fronteiras hespanholas.

O Sr. Evans teve um acolhimento cordeal por parte do ministro, e o chefe do gabinete prometteu fazer tudo quanto estiver ao seu alcance com relação á Hespanha para tornar possivel o percurso de Londres a Lisbôa em 46 horas, em vez de 51, como primitivamente se propunha.

Este progresso collocando Madrid a um dia de Pariz, é em Madrid plenamente apreciado.

Marcará uma nova phase na historia da Peninsula Iberica, se o tempo de Londres a Lisbôa poder ser reduzido a 46 horas. Não só as malas inglezas para a America do Sul e para a Africa mas tambem as francezas, allemãs e outras, seguirão este caminho, com tanto que os vapores das malas, toquem regularmente em Lisbôa. As companhias inglezas de vapores têm de resolver-se a soffrer prejuizos durante algum tempo, tocando em Lisbôa. Mas soffrendo no principio estes prejuizos, impedirão a concurrencia e sacrificios maiores, que certamente resultariam mais tarde, se se permittisse ás companhias de vapores francezas e allemãs subsidiadas tomar posse do campo. Quando se provar que a jornada de Londres póde ser feita em 46 horas, as malas tomarão forçosamente este caminho e que é por ora voluntario, tornar-se-ha obrigatorio.

França

A situação politica em França dada a constituição do ministerio Rouvier tem apresentado uma feição particular. E' bem certo que a queda successiva de ministerios fôra grande numero de vezes produzida pela liga occasional da direita com a extrema esquerda.

Não eram estas duas fracções politicas unidas por nenhum laço, entretanto ligava as o escrutinio, o que tantas vezes succede, e por mais que se repita não deixa de causar extranheza.

Era a extrema esquerda em demasia exigente para com o governo, não importa sabel-o, uma vez que procedeu como melhor julgava no interesse da causa publica.

Não quer a extrema esquerda conciliar-se com as outras fracções republicanas, está no seu direito, mas deve reconhecer igual direito nas outras.

Os inconvenientes da divisão das forças devem sentil-os todos os que conhecem o que ellas valem. Não lhes e licito por isso darem-se por surprehendidos na presença do resultado d'essa divisão.

Como quer que fosse, a direita que tantas vezes contribuio para derrubar os ministerios, deliberou sustentar um, o do Sr. Rouvier.

A direita sustenta o governo republicano, e uma fracção deste partido, a extrema esquerda, irrita-se e por ventura não é agradavel a situação para as demais fracções republicanas.

Approximava-se a abertura do parlamento, e annunciando-se um discurso do Sr. Clemenceau em Toulon, póde bem julgar-se como deveria desejar-se conhecer o pensamento do illustre chefe da extrema esquerda.

O discurso do Sr. Clemenceau foi em verdade notavel, e pode ser considerado como um dos melhores do distincto orador.

A sua palavra não foi acrimoniosa nem para com os homens, nem para com as cousas; a sua opinião expol-a comtudo com franqueza, sem occultar entretanto quantas difficuldades poderiam surgir na execução das reformas.

O illustre orador considerou necessario o avançar na estrada das reformas; crêmos ser esse o pendor natural do tempo, mas de ordinario os que estão fóra do governo, sempre julgam que este não anda á medida dos seus desejos. O Sr. Clemenceau não mostrou mesmo predilecção por esta ou aquella reforma, posto que indica algumas que é necessario emprehender, entende necessario escolher uma dellas para a realisar.

Não póde extranhar-se que o illustre orador defenda a politica que tem por melhor, sobretudo, quando o faz, apreciando a politica seguida, e fazendo-o sem recorrer á linguagem attribiliaria tantas vezes usada para criticar a politica dos adversarios.

O comicio em que fallou o Sr Clemenceau foi muito concorrido, e interrompido por vezes, sem que isso desconcertasse o distincto orador.

Usando em seguida da palavra o Sr. Isnard, depois de referir-se ás reformas indicadas pelo Sr. Clemenceau, concluio dizendo que, se as reformas se não fizessem o povo devia recorrer ás armas.

Replicando, o Sr. Clemenceau censurou com energia o appello aos meios violentos e disse:

« Comprehendo que um homem que soffre, que se sente ferido nos seus interesses economicos, que veja o soffrimento da esposa e dos filhos, comprehendo que elle se esqueça, e que conceba o pensamento de recorrer á violencia; mas que um homem, na vossa situação, venha, a sangue frio, pronunciar palavras semelhantes, eu digo que são palavras criminosas! Se vós julgaes ter os suffragios dos vossos concidadãos por este meio, enganaes-vos; elles são mais esclarecidos do que o julgaes, elles sabem que a revolução não lhes serviria. A republica tem precisamente sobre a monarchia esta vantagem de permittir todas as reformas sem violencia.

« Fazer uma revolução seria provocar uma reacção que podia levar-nos ao abysmo! Julgaes vós que as fronteiras não estão demasiadamente abertos?

« Se essa é a vossa politica, cidadão Isnard, tanto peior para vós; a minha politica é a do socego, no interesse da união e da acção republicanas. »

Estas palavras do illustre chefe da extrema esquerda são nobilissimas.

Revelam o grande o grandissimo progresso do partido republicano francez, e assim não póde correr nenhum risco a republica.

A proposta para a commissão de inquerito votada pela camara, segundo se diz, parece que foi considerada pelo presidente da republica um acto menos de hostilidade contra o Sr. Wilson, do que contra a propria pessoa delle presidente.

N'este caso o Sr. Grevy estava resolvido a retirar-se, e por tal motivo uma reunião dos tres presidentes do conselho, da camara dos deputados e do senado se realisou no palacio da presidencia, á qual assistio o Sr. Grevy.

Parece que as explicações ahi trocadas dissuadiram o Sr. Grevy do seu proposito. Assim o inquerito poderá correr sem promover crise.

Começou no dia 7 a ser julgado o processo do trafico das condecorações, na qual são réus o ex-general Caffarel, as Sras. Limousin e Rattazzi, o senador conde de Andlau e outros.

O julgamento do conde de Andlau é á revelia.

Os réus são accusados de tramoias fraudulentas e tentativas de furto industrioso. O libello accusatorio não aponta nenhum facto novo.

O ex general Caffarel reconhece ter tido relações de negocios com a Sra. Limousin, na esperança de achar alguns recursos para remediar as difficuldades da sua propria situação, e haver tratado de obter condecorações, mas unicamente para ser agradavel á Sra. Limousin, e sem receber por isso dinheiro algum; protesta contra toda a idéa de ter divulgado o plano de mobilisação.

Presume-se que os debates do processo durariam tres dias.

A população de Douai queria fazer na noite de 6 uma grande manifestação contra o Sr. Spuller, ministro da instrucção publica, por causa da transferencia das faculdades para Lille. A autoridade sabendo isto, mandou occupar militarmente a estação e as proximidades do caminho de ferro durante a passagem do Sr. Spuller, que regressava a Paris.

— A multidão, contida por um cordão de tropas, não póde, pois, manifestar o seu desgosto ao ministro; mas, depois da passagem do comboio um magote de mais de duzentas pessoas foi á subprefeitura e quebrou as vidraças á pedrada. Acudio logo a guarda-moria, que dispersou os manifestantes.

— O Sr. Munster, ministro da Allemanha em Paris, de regresso a esta cidade, declarou ao ministro dos negocios estrangeiros francez poder assegurar-lhe que em Berlim continuavam a manter-se as mais cordiaes intenções para com a França, e que até mesmo se tinham expedido ordens aos diversos funccionarios da fronteira com o fim de impedirem a repetição de incidentes desagradaveis.

— Na camara dos deputados, o Sr. Delatre, membro da extrema esquerda, interpellou, na sessão de 7, o ministro da guerra acerca da mobilisação do exercito sob o ponto de vista dos transportes pelas vias ferreas; disse que a França está inferior á Allemanha quanto á rapidez e segurança dos comboios.

O general Ferron respondeu que as companhias dos caminhos de ferro teem realizado melhoramentos, e que o recente ensaio de mobilisação foi muito satisfatorio; aproveitando a occasião, agradeceu os applausos da camara e do senado ao bom exito dessa experiencia.

A camara approvou a ordem do dia, aceita pelo ministro, a qual convida o governo a tomar as providencias necessarias para garantir a segurança e a rapidez dos transportes pelas vias ferreas

O senado approvou o projecto da conversão de 4 por cento tal qual fôra votado pela camara.

Italia

Sabe-se já que a projectada expedição dos italianos a Massuah se levou a effeito.

Não é admissivel suppor que o governo d'aquelle paiz desconheça os perigos que hão de correr na Abyssinia os soldados italianos; mas se alguma duvida podesse haver a esse respeito, bastariam para a desvanecer os affectuosos telegrammas trocados entre o ministro da guerra de Italia e os generaes a quem foi confiado o commando das tropas expedicionarias.

O primeiro foi enviado por ordem expressa do rei Humberto e é concebido nestes termos:

« Roma, 29 (11 e 30 m) — General San Marzano, hotel Genova — Napoles — Sua Magestade el-rei, a quem communiquei que parte hoje o *America*, encarrega-me de transmittir-lhe, pelo telegrapho, a sua affectuosa saudação, assim como aos generaes Lanza e Bauldissera.

Receba, ao mesmo tempo, os meus affectuosos comprimentos. — O ministro da guerra, Bertolé Viala. »

A este telegramma respondeu com outro o general expedicionario, agradecendo as deferencias de que tinha sido objecto, assim como os seus collegas; e no momento de levantar ancora o *America*, saudaram novamente os expedicionarios a el-rei, ao seu ministro e á nação que tinha depositado nelles a sua confiança.

A' primeira vista contrasta semelhante enthusiasmo com a prudente reserva em que o governo se tem mantido desde o momento em que resolveu mandar forças a Massuah; mas é difficil encontrar a explicação deste facto, tendo presente que os chefes da expedição receberam instrucções miuciosas, e por conseguinte não ignoram que de nada serviria a pretenção de manter occultos os propositos do governo.

O corpo expedicionario compõe-se de 4,772 homens, commandados por 238 officiaes, e formam parte d'elle dous regimentos de caçadores de pé, um esquadrão de caçadores, quatro baterias de artilharia, uma companhia de engenheiros, outra de ambulancia, outra de administração militar e uma secção de corpo especial de caminhos de ferro.

Estas tropas serão auxiliadas pelas que se denominam «baschibazucks», as quaes se organisaram sob a vigilancia das autoridades italianas, e se acham divididas em tres *ordens*, composta cada uma de dez *bulucks*, contando 25 homens cada buluck.

O general San Marzano, que assumirá o commando da expedição, emquanto o general Saleta estiver no acampamento fechado de Massuah, poderá dispor de 22,000 homens, mas como terá que deixar pelo menos 5,000 entre Massuah e Assad, ficam reduzidas aquellas forças a 17,000 homens, e ainda destes haverá que deduzir pelo menos 3,000, que se reservarão para proteger a retirada. De sorte que, afinal, contará o general Marzano apenas com 14,000 soldados, para se lançar na perseguição dos abyssinios que o esperarem, inevitavelmente, do lado de lá dos terriveis desfiladeiros de Keren.

Resta agora perguntar se com tão escassas forças poderá elle resistir ao embate do inimigo.

A isto ha que responder que emquanto em Roma a confiança é illimitada, em Berlim abrigam-se algumas duvidas, e no Cairo, que é onde póde julgar-se este assumpto, transparecem os prognosticos mais sinistros.

Só os factos poderão demonstrar da parte de quem está a razão; mas se é verdade o que se diz, que os abyssinios reuniram as suas tropas em numero de cem mil homens, que estão armados de espingardas de repetição e que são muito bons soldados, é de receiar que as tropas italianas soffram algum desastre.

O Sr. Crispi não perde occasião de desfazer o errado juizo que possa fazer-se ou ter-se feito em França, a respeito da sua conferencia com o principe de Bismarck

Ao correspondente de um jornal francez disse elle:

« Assegurai aos francezes que o meu affecto para com elles é muito grande, e como foi sempre em todas as phases da minha vida. Não é só a communidade de principios e o parentesco das raças, mas são sobretudo os sentimentos de reconhecimento que me prendem a essa nobre nação.

« Proclamai-o bem alto: a Italia conspirou em Friedrichsruhe para o paiz, e ahi não se considerou nenhum acontecimento bellicoso.

« Espero que as paixões de momento, que tornam os francezes desconfiados, desapparecerão bem depressa para beneficio dos dous povos. Tenho a certeza de que o governo da republica trabalhará comnosco para renovar completamente as boas relações dos dous povos.

« Espero que estas palavras não chegarão tarde de mais, como se tem dito em muitos jornaes parisienses; as palavras de paz, os testemunhos de amisade, nunca chegarão tarde. »

Até mesmo se assegura que a Italia começára por contribuir para as bôas relações da França e da Inglaterra, pois que o Sr. Crispi chegára a offerecer os seus bons officios para fazer chegar a bom termo as negociações entre a França e a Inglaterra que tiveram boa solução.

O conde Corti, embaixador da Italia, foi collocado na disponibilidade.

O Sr. Crispi censurou o conde por não ter conseguido fazer admittir a Italia nas negociações anglo francezas concernentes ao canal de Suez.

Inglaterra

No dia 4 de manhã voltou a reunir-se grande multidão de força na praça de Trafalgar em Londres. O anarchista Webyz proferio um violento discurso incitando a população a apedrejar o cortejo do novo « lord mayor » no dia 9 d'este mez. Os manifestantes apuparam a policia e arvoraram bandeiras vermelhas. Então chegaram grandes reforços de policia, que dispersaram a multidão e prenderam o motinador Webys.

O Sr. Arthur Balfour, secretario em chefe para a Irlanda, tem tomado precauções extraordinarias na sua excursão pela ilha irmã.

Em Ratellafe, bairro turbulento de Londres houve na noite de 6 uma rixa grave entre navios marinheiros hespanhoes e muitos vadios inglezes. Os hespanhoes, vendo-se aggredidos com pedras e garrafas, pucharam das navalhas e atacaram por sua vez os aggressores. Ficou um dos inglezes morto e outro gravemente ferido. Foram presos quatro dos marinheiros hespanhoes.

A policia prohibio que se faça qualquer manifestação ou se profira qualquer discurso nas ruas de Londres no dia 9, por occasião da procissão do « Lord mayor »

O director da prisão de Tillamore em Dublin ordenou ao Sr. O'Brien que vestisse o uniforme dos presos; mas o Sr. O'Brien recusou, dizendo que resistiria com todas as suas forças.

Foi chamado o medico da prisão, o qual declarou que seria perigoso empregar a força, em vista do estado de saude do Sr. O'Brien, e o director então cedeu.

O Sr. Waddington, embaixador da França em Londres, teve no dia 7 uma longa conferencia com o marquez de Salisbury. Assegura-se que o embaixador fará um discurso no banquete de lord mayor e que se trocarão brindes, certificando as boas relações existentes entre a Inglaterra e a França.

O Sr. Waddington trata actualmente de fixar com o gabinete inglez os termos de uma circular que deve ser enviada ás potencias juntamente como texto da ultima convenção franco-ingleza.

Allemanha

A convalescença do imperador Guilherme vai seguindo o seu curso regular; as forças voltam gradualmente, mas o augusto enfermo precisa ainda de grandes cuidados.

O marechal de Moltke fez 87 annos.

Houve muitas reuniões de officiaes para festejarem este anniversario, e os jornaes allemães citam a seguinte allocução que o velho feld-marechal pronunciou em uma aonde foi em Berlim:

« A proxima guerra ha de ser principalmente uma guerra em que a sciencia estrategica e do commando, desempenharão a parte mais importante.

As nossas campanhas e victorias instruirão os nossos inimigos, que possuem como nós o numero, o armamento e a coragem.

A nossa força ha de consistir na direcção, no commando, n'uma palavra, no grande estado maior a que tenho consagrado os ultimos dias da minha vida.

Os nossos inimigos podem invejar-nos esta força, mas nunca a possuirão. »

Alguns jornaes bem informados contam desde muito uma gravissima indisposição do principe de Bismarck, indisposição que por vezes o tem conservado afastado dos negocios.

A verdade é que o illustre chanceller soffre de uma affecção hemorroidal muito dolorosa, que o obriga a estar de cama e que de certo o impedirá de voltar a Berlim antes de findo o anno.

Foi chamado a San Remo o Dr. Mackenzie, por que reappareceram graves symptomas na garganta do principe imperial da Allemanha, e receia-se que venha a ser precisas novas operações cirurgicas.

Austria-Hungria

O conde Halnoky respondeu ao conde Andrassy na sessão das delegações que tem esperança de que a questão bulgara receberá solução favoravel, mas que a iniciativa pertencente ao sultão que é o suzerano; declarou que o governo imperial procura manter amigaveis relações com a Russia; e concluiu affirmando que a triple alliança terá resultados fecundos para a paz.

Publicou-se ultimamente em Praga um folheto, cujo autor é um dos membros mais influentes da aristocracia tcheque, o qual reclama a alliança com a França.

Esta brochura produsio uma enorme impressão na Austria.

Russia

Está doente o czar.

O sarampo accommetteu-o, como a maior parte dos habitantes do castello de Sudensborg.

O *Nord* de Bruxellas orgão officioso da chancellaria russa, consigna que a Russia está bem decidida a manter uma politica expectante a respeito da Bulgaria, porque não quer trabalhar para outrem; a garantia da paz não é a triple alliança, mas sim a certeza de que a Russia se pronunciará contra qualquer potencia que começar a guerra.

Futura-se na Russia o seguinte:

O Sr de Giers será substituido no ministerio dos estrangeiro pelo conde Schouwaloff, actualmente em Berlim.

O Sr. de Mohrenheim irá para Berlim, sendo substituido em Pariz pelo conde Ignatieff.

O barão de Mohall, embaixador em Roma, cederá o lugar ao principe Dolgarouk.

O conde de Schouwaloff embaixador da Russia em Berlim, annunciou já officialmente ao governo da Allemanha a visita do czar ao imperador Guilherme a qual deve verificar-se a 16 de Novembro.

O czar demorar-se-hia poucas horas em Berlim chegaria ás 10 da manhã e partiria á meia noute.

O chanceller russo, Sr. de Giers, recebeu ordem para se apresentar o mais breve possivel em Copenhagne.

Este chamamento tem relação sem duvida com a partida do soberano russo para Berlim.

Bulgaria

A questão bulgara mostra agora um caracter pacifico, até se assegura que o conde de Kalnoky declarára que ella seria regulada mui brevemente e na conformidade das disposições do tratado de Berlim.

O correspondante do *Times*, em Vienna crê que o principe de Bismarck é hoje favoravel ao principe Fernando de Coburgo.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 9 de Novembro de 1887

A 29 de Outubro ultimo é que regressou a familia real á Lisboa, depois de 40 dias de jornadas pelas provincias do norte. A familia real deve ter ficado satisfeita com as provas de respeito e affecto com que em toda a parte foi acolhida. Apenas uma nota destoou do diapasão das acclamações com que o prestigio do chefe do Estado foi sempre recebido.

Uma folha de Braga, creio que miguelista (ou legitimista como os adoradores daquelle casso gymnastico dizem) escreveu um artigo insensato e mesmo insolente.

Não me recordo se lhes contei este curioso episodio.

Foram precisos os maiores esforços das autoridades e da policia para que o povo indignado não espatifasse o imprudente folhiculario que havia traçado aquelle libello verrinoso e inopportuno.

A typographia onde a folha era composta e impressa foi assaltada por uma turba irascivel, um tumulto medonho, finalmente.

Diante da casa fez-se queima dos exemplares impressos do tal periodico (o que realmente é uma grande manifestação de retrocesso,) — e o pobre tonto, que havia escripto aquellas injurias destemperadas ao soberano e á sua familia, foi obrigado a assignar, tremendo pela propria vida, uma retratação do que tinha dito, apparecendo esse documento de fraqueza e covardia por uma parte e violencia pela outra, em varias folhas do norte. O caso foi muito commentado. A reportage apoderou se logo delle e fel-o expedir para toda a imprensa de Lisboa e do paiz. El-rei mesmo, ou primeiro do que ninguem, estou bem convencido de que levaria muito a mal no seu fôro intimo, que se protestasse por aquella forma, um tanto medieval, contra os dislates com que um energumeno quasi imberbe tinha desafogado a sua bilis.

Nenhum outro acontecimento desagradavel perturbou as demonstrações de bem querença com que o chefe do Estado era victoriado por todas as localidades que visitou: Porto, Braga, Gerez, Mirandella, Guimarães, Vianna do Castello, Aveiro, etc. etc.

Effectivamente foram 40 dias de festa, sem um dissabor.

O prestigio do rei, que no dizer do fallecido Sampaio da *Revolução*, é a primeira influencia do paiz, nunca foi desmentido.

Compare-se a perfeita segurança em que o monarcha viajou sem outras guardas mais que o respeito e sympathia popular, com o que vai por outras nações, a Russia, por exemplo, onde se observa o mais profundo segredo a respeito das digressões de soberano encobrindo-se em rigoroso sigillo os itinerarios planeados.

A chegada de el-rei, de S. M. a rainha e dos principes seus filhos foi ás 9 horas da manhã. Era enorme a quantidade de gente que esperava na estação de Santa Apolonia para cumprimentar os augustos viajantes. A guarnição de Lisboa formava alas desde o largo da estação. A artilharia de terra e mar salvou a chegada de Suas Magestades.

— Estão inauguradas com toda a solemnidade as obras do porto de Lisboa. A festa realisou-se no dia 31 de Outubro, anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I. Foi como que um dia de treguas para todos os partidos, por isso que todos contribuiram mais ou menos para que se levasse a effeito esse *desideratum*, que tamanho alcance terá para o commercio nacional e para a prosperidade do paiz. Pode haver divergencias quanto ao modo de executar essas obras, e acerca do projecto que seria conveniente adoptar-se na sua execução. Com as obras do porto de Lisboa teem estreita relação os trabalhos do saneamento da capital e bem será que não se ponha de parte este assumpto, por modo que só, muita mais tarde, se reconheçam as desvantagens de não se ter cuidado a tempo de tão grave ponto.

Aproveitou-se o presidente da camara municipal de Lisboa da opportunidade que tinha de discursar officialmente na ceremonia da inauguração, para alludir á justiça que assiste á capital do reino para ser compensada do imposto de consumo, que entra nos cofres do Estado, sem que as suas reclamações tenham sido attendidas pelos poderes publicos. E' uma excepção, sobre injusta, odiosa, este esbulhamento; porque, na verdade, engrandecer a capital e augmentar os seus recursos seria um acto equitativo, porque é o paiz todo que ha de lucrar em que Lisboa desfructe o que lhe pertence de direito.

O grandioso da cerimonia da inauguração correspondeu ao grandioso do emprehendimento.

Lisboa toda, sem distincção de partidos, sem differença de classes, associou se a essa esplendida festa do progresso, que representa um dos mais patrioticos acontecimentos da nossa epocha, que os fastos nacionaes teem de perpetuar.

O vasto recinto que a empresa constructora possue em Alcantara, e onde estão estabelecidos os escriptorios officinas e depositos de construcção, estava elegantemente adornado com mastros, bandeiras, festões, galhardetes, emblemas e flores. Varios edificios estão alli construidos, avultando a officina de serralharia que occupa uma superficie de mil metros quadrados.

Era nesse edificio, transformado em sala de recepção e adornado com muito luxo e bom gosto que estava o docel real. Foi alli que SS. MM. e AA. receberam os cumprimentos do pessoal superior dos trabalhos.

O vastissimo salão, todo o enorme recinto e o caes estavam apinhados de gente. Assistiram á festa muitas senhoras ostentando alegres toilettes.

Fóra do recinto reservado, por todos aquelles caes, em centenares de barcos no rio, pelas janellas e telhados das casas visinhas e até nas praias e montanhas da Outra-banda, era enormissima, alegre e ruidosa a multidão.

Feitas as allocuções, a familia real, acompanhada pelos ministros, camara municipal, pares, deputados e mais pessoas officiaes, pessoal superior dos trabalhos e convidados, dirigio-se á margem do rio, onde se effectuou a ceremonia do lançamento das primeiras pedras do enrocamento.

S. M. el-rei puxou o cordão de seda, que dava movimento a uma alavanca mechanica que fez despenhar no rio as primeiras pedras, ao som do hymno nacional e dos mais enthusiasticos vivas, erguidos dentro e fóra do recinto.

Procedeu-se, em seguida, á assignatura do respectivo auto, com as formalidades do estylo.

A inauguração ficou perpetuada em uma chapa metallica, que será mais tarde collocada no edificio principal.

Essa chapa tem gravada a seguinte inscripção:

Sua Magestade el-rei D. Luiz I
INAUGAROU AS OBRAS DO PORTO DE LISBOA
Em 31 de Outubro de 1887
Dia de seu anniversario natalicio

— Foi notabilissimo o discurso com que o Sr. conselheiro Barjona de Freitas inaugurou no Porto, no 1º de Novembro actual o centro do novo partido politico, que tem a denominação de *esquerda dynastica*.

E' um facto de grande importancia para a nossa historia politica. Toda a imprensa lh'a tem dado, mormente a progressista, o que até certo ponto, está causando admiração sobre tudo nas pessoas ingenuas que só veem o que se lhes apresenta e não procuram descortinar o que se não vê.

Eis o resumo do discurso do chefe da esquerda dynastica feito pela *Revolução de Setembro*, que é o orgão mais autorisado desta agremiação partidaria:

« Que no partido regenerador militava desde 1865, isto é ha 22 annos metade dos quaes passados nos bancos do poder. Partido e gloriosas tradições e de grandes serviços ao paiz; ao fallar delle, lhe fosse permittido lançar um veu de esquecimento sobre alguns aggravos e ao mesmo tempo votar uma saudade immorredora ao glorioso e finado chefe, que levára á sepultura comsigo o seu partido.

« Era de prever, porque este partido, começando em 1851, composto de cartistas e setembristas como uma acalmação das luctas intestinas e á sombra da tolerancia politica, por ponto nas guerras fratricidas, que por tanto tempo perturbaram o paiz, e escolhera um *objectivo* que podesse ser aceito por homens de procedencias diversas: — a regeneração economica do paiz, a idéa de fazer entrar Portugal no convivio das nações civilisadas. O iniciador do movimento politico foi principalmente Rodrigo da Fonseca Magalhães; dos melhoramentos materiaes Fontes Pereira de Mello.

« Desde este momento, tinha desapparecido o objectivo fundamental do partido regenerador, e este só se sustentava pelo prestigio do chefe e pelas suas brilhantes qualidades, que não são faceis de substituir, nem se podem improvisar.

« Chegamos portanto a uma epoca de remodelação partidaria. Não vinha elle proclamar a destruição dos partidos existentes, mas affirmava a necessidade da sua reconstituição e principalmente da opportunidade de organisar um partido, que formasse á esquerda dos actuaes partidos monarchicos, que não seja uma simples aggremiação de pessoas e interesses, mas se defina pelos seus objectivos e ideaes, e em que os partidarios se reconheçam pela identidade no sentir e pela uniformidade nas idéas. Esta era a razão de ser do novo partido e seria a sua força no futuro.

« Que era justo precisar alguns pontos capitaes do programma; mas não fallaria *dos lugares communs de todas as seitas partidarias, como moralidade no poder, economias*, etc., porque devem ser norma e preceito de todos os partidos; tambem não fallaria de differentes assumptos de administração publica, aliás importantes, *como a reorganisação das nossas finanças e o desenvolvimento colonial*, etc., porque sobre estes pontos se podem mais ou menos entender todos os partidos; e por isso *só mencionavam algumas idéas que fossem base da differenciação partidaria.*

« Mencionou como pontos de reforma sob o ponto de vista moral:

— Reforma da nossa legislação, alargando o principio da tolerancia religiosa;

— Registro civil obrigatorio, sem prejuizo dos legitimos interesses do clero;

— Creação do ministerio de instrucção publica;

« Sob o ponto de vista politico:

— Lei de responsabilidade ministerial;

— Remodelação da nossa legislação eleitoral com representação das minorias e substituição das duas classes de eleitores, os que sabem ler e escrever e os chefes de familia, pelo suffragio dos 25 annos, com exclusões analogas ás da legislação franceza.

« Sob o ponto de vista economico disse que a attenção devia voltar-se para as difficeis condições da nossa agricultura, que precisa ser considerada como questão complexa e mais especialmente pelo lado do credito rural:

« Sob o ponto de vista social, chamou a attenção para a situação das classes trabalhadoras, para a necessidade de leis que regulem as horas do trabalho nas fabricas, construcção de casas baratas para os operarios, questões entre os operarios e patrões e accidentes no trabalho.

« Appellou para a cidade do Porto como ponto do paiz em que o estandarte da liberdade tem sempre fluctuado gloriosamente, e disse que submettia o seu programma á discussão de todos os que quizessem levantal-a. »

Vae apparecer, em Lisboa, com o titulo de *Esquerda dynastica* uma folha diaria, cuja direcção politica será confiada ao Sr. Silva Pinto.

O centro do Porto ficou definitivamente constituido sob a presidencia do Sr. Venceslão de Lima.

— São optimas as noticias financeiras que o telegrapho nos transmittio de Francfort no dia 3.

As obrigações portuguezas do novo emprestimo ficaram cotadas a 95,80.

Outro telegramma de Berlim do dia 2, as 7 horas e 35 m. da noite dizia:

« Apezar do mercado estar ainda muito abalado pelas manobras fraudulentas feitas pelos especuladores com as falsas noticias a respeito da saude do imperador, que produziram um enorme panico, as obrigações portuguezas foram introduzidas hoje com o maior successo e negociadas logo com um quarto de premio. »

E de Francfort, do mesmo dia, ás 5 h e 17 m da tarde:

« Fundos portuguezes 3 % de 1886, firme a 96.
« Pedidos das obrigações novas a 95.75 e não ha.
« Fundos de 3 % a 57, 45 muita procura. »

Estas noticias são muito lisongeiras para o nosso credito e as folhas governamentaes.

— Por proposta do distincto advogado nos auditorios de Lisbôa, o Dr. Tavares de Medeiros, a Associação dos advogados vai convocar um congresso juridico internacional, em que se tratarão theses geraes de direito nos seus differentes ramos e applicações.

Estão encarregados de levar a effeito esta louvavel ideia, de accordo com os ministros da justiça e dos negocios estrangeiros os advogados Srs. Pinto Coelho, Ferreira Beirão, Vicente Monteiro, Catanho de Menezes e Tavares de Medeiros. O congresso será formado de advogados, magistrados e professores portuguezes, hespanhoes e americo-latinos, e o proprio governo poderá sujeitar á resolução do congresso quaesquer theses que interessem ao direito nacional ou internacional.

As vantagens que podem advir do congresso são muitas e evidentes: as suas decisões contribuirão certamente para o alargamento da sciencia juridica; a approximação de muitos sabios de varios de varias procedencias é um poderoso elemento para a diffusão da civilisação geral; e Lisbôa contará esse congresso no numero das mais celebres reuniões scientificas que se tem aqui realisado.

— A companhia de credito predial foi autorisada a fazer uma nova admissão de 900 contos (fortes) em obrigações districtaes do juro de 3 por cento.

— O eminente romancista Camillo Castello Branco enviou um livro ao grande orador Antonio Candido. N'esse livro lê-se a seguinte dedicatoria tão honrosa para quem a recebeu como para aquelle que a escreveu:

« Meu presado Antonio Candido. — Peço-lhe licença para interpôr na sua livraria este livro de bagatellas e archeologias burlescas, á mistura com algumas cousas tristes. Eu queria que V. Exc., no transcurso da sua gloriosa carreira, relançando acaso a vista a este livro, se lembrasse de ter visto no occidente da vida um velho trabalhador a admiral-o e a abençoal-o nas refulgencias da sua aurora. Todavia, como o admirar é mais facil que sentir o debito insoluvel da gratidão, quizera eu que o Dr. Antonio Candido me julgasse, sobre tudo, digno da sua memoria pelo reconhecimento indelevel das finezas que lhe devi.

Camillo Castello Branco.

S. Miguel de Seide, 4 de Novembro de 1887 »

— Foi ante-hontem (7) ás 8 1/2 da noite que se realisou a sessão solemne da Sociedade de Geographia de Lisbôa em homenagem á memoria do seu fallecido presidente, o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

Foi celebrada esta sessão na magnifica sala da bibliotheca da Academia Real das sciencias, devidamente decorada de lucto, conforme á indole do acto de que se tratava.

Assistiram áquella sessão commemorativa El-rei, a Rainha, o Principe Real e os Srs. infantes D. Affonso e D. Augusto.

O Sr. Francisco Maria da Cunha par do reino e presidente da Sociedade de Geographia abrio a sessão em nome de El-Rei, e fez em breves, mas conceituosas palavras, o elogio de Aguiar, cuja cadeira se achava coberta por um véo de crepe. Em seguido o Sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo, leu a correspondencia relativa á morte do conselheiro Aguiar.

Usaram, logo depois, da palavra, os Srs. Conde de Ficalho, por parte da Academia Real das sciencias; os primeiros secretarios das associações commerciaes do Porto e de Lisbôa; o Sr. Melicio, como representante da Associação Industrial e o Sr. Tedeschi, na qualidade de representante da Sociedade Pharmaceutica Lusitana. E trando-se na ordem da noite o Sr Gomes de Brito leu, por parte da Sociedade de Geographia de Lisbôa um extenso panegyrico do finado. Assistiram além do corpo diplomatico, ministerio, professores das escolas superiores, Lyceu Central de Lisbôa jornalistas, academicos, pares, deputados e grande numero de socios e senhores de suas familias, a viuva e o filho de Antonio Augusto de Aguiar. Todas as senhoras estavam de preto. Os homens, de casaca e gravata branca, ou de farda. El-Rei e os principes vestiam casaca. S. M. a Rainha tinha uma toilette de *faille* preta e casaco de veludo preto.

A sessão acabou perto da meia noite. E' assim que a Sociedade de Geographia deu uma solução aos impedimentos canonicos e de malquerença posthuma com que o patriarcha de Lisbôa obstou a que as homenagens áquelle cidadão prestante e insigne estadista se désse o cunho religioso.

Sem ferir crenças meticulosas, nem melindrar escrupulos a Sociedade de Geographia sahio-se o mais acertadamente que podia do conflicto em que a obstinação prelaticia de sua eminencia a tinha envolvido. As folhas de Lisbôa publicavam hontem os discursos que foram lidos na sessão funebre.

Falta-me o espaço para lh'os transcrever aqui. O delegado da Associação Commercial do Porto era o Sr. Andresen; e o delegado da Associação Commercial de Lisbôa, era o Sr. Antonio Adriano da Costa secretario da mesma associação.

A illuminação era com lampadas de luz electrica.

A sala ficou composta em publico por dous dias.

— Teve morte desastrosa o aeronauta portuguez Antonio Infante, filho dos viscondes de Torre da Marta. Um telegramma de S. Luiz (Estados Unidos) em data de 13 de Outubro, para o *Figaro* dá á seguinte noticia:

« Hontem de tarde, por occasião da representação dos *Ultimos dias de Pompeia*, Antonio Infante fazia uma ascenção n'um aerostato de ar quente, quando, á altura de 500 pés, o balão cahiu e o aeronauta, precipitando-se sobre uma hasta de ferro, que servia para queimar foguetes foi empalado. Teve morte instantanea.

Era muito novo o infeliz moço. Todos em Lisbôa se lembram dos arrojados exercicios de equilibrista que exhibiu por occasião de irem os amadores do *Real Gymnasio Club* inaugurou o Colyseu. Tinha sahido havia poucos annos da Escola Academica, onde foi educado.

Tomando excessivo gosto pela gymnastica e apezar de pertencer a uma das mais nobres familias da antiga aristocracia de Portugal, acceitou diversas escripturas como artista em varios paizes, dedicando-se aquella aventurosa bohemia dos acrobatas.

Pouco durou a sua boa estrella. No Porto, onde era tambem muito conhecido, e em Lisbôa, onde contava amigos verdadeiros, produzio enorme sensação a sua desastrosa morte.

— O engenheiro portuguez Candido Xavier Cordeiro requereu ao governo a concessão da abertura e exploração, pelo tempo de 99 annos, de um canal de navegação ligando os rios Tejo, Sado e Guadiana, com garantia de juro de cinco e meio por cento do capital a empregar na razão de 36 contos de réis (fortes) por kilometro.

O canal deverá partir do esteiro de Aldeia Gallega, transpor a divisoria do Tejo e Sado nas alturas do Pinhal Novo, e seguir em direcção ao braço do Sado, que passa nas proximidades de Aguas de Moura.

Na Marinha Nova se bifurcará o canal em dous ramos, partindo um para o Sado, em direcção á Senhora da Graça, e outro, o principal—entrará no braço referido pelo esteiro do Carvão.

D'este ponto em diante, a navegação será feita pelo Sado até Porto do Rei, e a partir d'este ponto será aberto um outro canal, parallelamente ao leito do Sado até a foz do rio de Odivellas, d'onde se desviará em direcção a Ferreira, passando depois para aguas do Guadiana por Albornide e Mertola, onde entrará no rio Guadiana.

A alimentação da parte do canal, comprehendida entre o Tejo e o Sado, será feita com agua do Tejo elevadas por fortes machinas e o da parte comprehendida entre o Sado e o Guadiana, por aguas represadas em Albufeiras, represas que se deverão construir nas linhas d'agua proximas a Albornise.

As Novidades, orgão do ministro das obras publicas, dando noticia deste pedido de concessão, diz que, pondo de parte averiguar se o projecto é realisavel technicamente, lhe parece fóra de toda duvida que elle não póde ter nenhum apoio, quer pelo lado economico, quer pelo lado financeiro. A despeza seria enorme, e os beneficios mais que problematicos n'uma região de população pouco densa, e na qual a rêde ferro-viaria será de sobejo para todas as necessidades do transito e do commercio.

Muito mais proveitoso e menos dispendioso, prosegue o mesmo jornal, isto é, o proprio ministro das obras publica, será um systema geral de irrigação por meio das aguas d'aquelles rios, e especialmente dos dois primeiros (Tejo e Sado). Para essa obra é que deevm tender os esforços dos poderes publicos, porque d'ella depende essencialmente a colonisação e avalorisação agricola de Alemtejo. Infelizmente (conclue) não se pode ir depressa.

— Haverá um mez houve um abalroamento de um comboio de mercadorias com um comboio de passageiros na estação de Setubal. Esta linha ferrea é do Estado.

Procedeu se a uma syndicancia da qual resultou a suspensão com perda de vencimentos para diversos empregados superiores e subalternos da linha Sul e Sueste, e uma portaria aspera de censura ao Sr. coronel de engenharia Tavares Trigueiros, director d'aquelle caminho de ferro. Em termos taes está redigida que é de esperar que, por sua propria dignidade, se demitta.

Já está na Figueira da Foz o engenheiro encarregado pela companhia ingleza, que obteve a concessão para o abastecimento da agua e gaz, de fazer os estudos para a execução de tão importantes melhoramentos.

— Falleceu em Lisboa o Sr. visconde de Borges de Castro antigo diplomata. Ao funeral que se effectuou ás 7 da manhã só compareceram alguns amigos mais intimos, por se ter observado rigorosamente as suas ultimas disposições, prohibindo convites ou quaesquer demonstrações de apparato. O fallecido representara Portugal nas côrtes da Italia e do Brazil.

— Vai ser dada a carta do conselho ao Sr. Adrião de Seixas ultimamente nomeado secretario do banco emissor. Creio ter-lhes dito já que foi nomeado governador deste banco o digno par do reino Antonio Augusto Pereira de Miranda.

— Reassumiu ante-hontem as funcções de reitor do Lyceu Central de Lisbôa o conselheiro José Joaquim da Silva Amado, que estivera ultimamente em Vienna d'Austria, como representante de Portugal, no congresso de hygiene e demographia.

Na sua ausencia exercera o lugar de reitor do mesmo lyceu o professor Luiz Felippe Leite, por ser o mais antigo. E' esta a sexta ou a setima vez que o referido professor desempenhou interinamente este lugar, sendo uma vez pelo espaço de 10 mezes.

Está em Lisbôa o conhecido estatuario Soares dos Reis, autor de muitas obras de notavel merecimento, e entre as quaes figuram a estatua de D. Affonso Henrique, recentemente erigida em Guimarães.

Está aberto concurso para provimento de quatro canonicatos em cada uma das sés: do Algarve, Coimbra, Evora e Lisboa, de dois na de Angra e de tres na do Funcha.

Até que em fim se trata de preencher estas vagas.

Quem queira ser conego, não falta; o que não sobejam são os ecclesiasticos habilitados para exercerem o magisterio nos respectivos seminarios, porquanto ás funcções do canonicato andam inherentes as de professor.

— Está gravemente enfermo o Sr. Manoel Innocencio Liberato dos Santos, respeitavel professor de musica. O venerando mestre leccionou por muitos annos a Sra. D. Maria II e seus filhos.

— Na ultima reunião do Grupo do Leão foi proposto e aceito que se officiasse ao Sr. Fashini, membro da vereação de Lisboa, felicitando-o pela civilisadora idéa de crear um premio que é conferido em concurso (que se acha actualmente aberto) pela camara municipal de Lisboa, que se trabalhasse para realizar a juncção de todos os artistas n'uma grande Sociedade de Artistas Portuguezes, e que se instituisse um premio denominado Grupo do Leão para ser dado ao estudante que mais se distingue, etc.

A exposição dos trabalhos deste grupo deve realisar-se, como nos annos anteriores, a 15 de Dezembro.

Silva Porto, além de varios quadros de paisagem, expõe um quadro de genero; Malhôa varios retratos; Condeixa o interior de uma officina; Columbano varias pinturas decorativas.

— O *Diario do Governo* publicou hontem um decreto approvando e ratificando o protocolo assignado em 7 de Julho ultimo pelos representantes dos paizes signatarios da convenção para a protecção dos cabos submarinos.

— Em principios de Dezembro proximo ha de realisar-se a exposição do tabaco do Douro, da colheita deste anno, effectuando se dias depois a distribuição solemne dos premios aos melhores cultivadores. A commissão de cultura foi autorisada a importar, livre de direitos uma pequena porção de tabaco estrangeiro, para experiencia de lotação com o tabaco do Douro.

— Parece que será nomeado governador civil do Porto o Sr. Dr. Costa e Almeida, professor do lyceu central d'aquella cidade.

Julgo ter-lhes dito que falleceu o Dr. Albino Montenegro, que era o governador civil do districto, e que a sua perda foi alli muito sentida, dando lugar a saudosas e imponentes manifestações. O sahimento do fallecido funccionario teve uma pompa extraordinaria, encorporando-se no prestito funebre tudo quanto no Porto ha de mais qualificado quer nas lettras, quer no commercio ou na aristocracia, sem fallar do grande numero de cidadãos de todas as classes, ainda as mais humildes.

A junta geral, o corpo de commercio, os empregados administrativos, e varias outras corporações a tem feito celebrar suffragios pelo eterno repouso do finado.

— No dia 11 haverá as costumadas exequias annuaes por alma d'el rei D. Pedro na igreja da sé patriarchal. El-rei tenciona assistir aos officios funebres acompanhado da corte e mais funccionarios que é de uso assistirem a estas solemnidades.

— Está não só livre de perigo, mas em plena convalescença a Sra. viscondessa de S. Januario esposa do ministro da guerra. Esta joven e formosissima senhora, alguns dias depois do baptisado do seu primogenito foi acommettida de uma pneumonia que teve em imminente risco a sua vida. Felizmente está muito melhor e ainda mesmo para as pessoas que não são da relação dos illustres viscondes, o seu restabelecimento quasi milagroso, é motivo de contentamento.

Prosegue activamente a commissão de inquerito aos actos da administração militar relativos ao exercicio de divisão do dia 8 de Outubro, sendo ouvidas todas as pessoas que, pelas funcções que desempenhavam n'aquelle exercicio podem informar sobre aquelles actos. Espera-se que logo que o resultado do inquerito suba ao ministerio da guerra, o ministro proceda com energia em ordem a curar, quanto possivel os defeitos organicos e outros já muito conhecidos, mas que as manobras do Sabugo vieram por em completa evidencia.

— Dizem que ninguem é propheta em sua terra. Desmentio-se agora o proloquio popular com as estreias dos artistas lyricos Antonio de Andrade, tenor, e Francisco de Andrade, barytono, no theatro de S. Carlos. O primeiro *debutou* no Fausto. Foi uma ovação. O segundo, no *Rigoleto*, em que seu irmão era o tenor. Mais do que uma simples ovação, um verdadeiro triumpho.

As damas Ema Nevada soprano, Aurelia Cataneo, tambem soprano, Figuet contralto tambem agradaram bastante. O outro barytono é excellente. O tenor Talazac tem uma reputação européa. Abrio-se já assignatura extraordinaria para seis recitas da Patti por preços fabulosos.

L.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Achando-se hontem presentes na sala do Tribunal, ás 10 horas da manhã, o Dr. Manoel da Silva Rego, presidente, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico desta capital, e o escrivão Miranda Franco, o Dr. juiz de direito fez a verificação das sedulas e mandou fazer a chamada geral dos jurados sorteados.

Tendo comparecido apenas 25 jurados, o dito juiz multou na quantia de 20$ aos que deixaram de comparecer, entre elles os seguintes, do ultimo sorteio:

Tenente Antonio José da Silva e Souza.
Augusto Hygino de Miranda.
Antonio Joaquim de Oliveira Costa.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Ernesto José Felippe Santiago.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Foi dispensado o jurado Arthur Octaviano da Silva Ramos que servio na ultima sessão.

Em seguida fez-se o sorteio dos seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife
Francisco de Araujo Caldas Lins.

Freguezia de Santo Antonio
Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Belmiro Carlos de Almeida.
Luiz Vernek.
Arsenio Joaquim de Souza Bandeira.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal.
Francelino Rodrigues de Moura.

Freguezia de S. José
Epiphanio da Rocha Wanderley.
Antonio Lins do Amaral e Mello.

Freguezia da Boa-Vista
Manoel Torquato Pereira Lobo.
José Ricardo Dias Fernandes.
Dr. João Lino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Fernandes de Castro Oliveira.
Hermenegildo da Cunha Albuquerque.
Landelino Rocha.
João Baptista Gonçalves Lima.
Francisco José Vieira da Silva.
João Sabino Pereira Geraldes.

Freguezia da Graça
José Duarte das Neves Junior.

Freguezia de Afogados
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Luiz da Conceição Albuquerque.

Freguezia do Poço
Manoel Muniz Tavares.
Thomé Alves Araxa.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Representação— Muitos cidadãos dos que residem ao oeste da rua do Hospicio, seriamente incommodados com o cheiro nauseabundo que se desprende do aterro feito com lixo e immundicias na parte norte d'aquella rua, dirigiram uma representação ao Sr Dr. inspector da hygiene publica contra a permanencia do referido foco de infecções, pedindo providencias, na conformidade do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886 e do art. 46 § 2 da lei do 1º de Outubro de 1828.

E' de toda a justiça a reclamação; mas duvidamos que della surta algum effeito salutar, pois tem sido baldadas todas as que tem feito a imprensa, desde muitos annos, contra o aterramento do largo do Hospicio com o lixo e as podridões recolhidos pelas carroças da limpeza municipal das ruas e pelas da Companhia Recife Drainage.

Mais de uma vez temos indicado o meio, senão de extinguir, ao menos de minorar os males resultantes do desprendimento de gazes mephiticos daquella montureira do largo do Hospicio, e jamais foi aceito esse meio, aliás aconselhado por homens competentes.

Consiste elle em cobrir as immundicias com uma camada de cal, e lançar sobre esta outra camada de barro ou areia. A cal absorve os gazes e mata os germens morbosos desenvolvidos pela putrefacção das materias organicas. A areia ou o barro evita a dispersão da cal pelos ventos reinantes, e ao mesmo tempo consolida o terreno.

Isto é simples, efficaz e pouco dispendioso; mas não tem sido praticado, e nem temos esperança de que o seja. Entretanto o caso é grave, porque, embora, no dizer dos hygienistas, seja a consti

MUTILADO

tuição medica actual do Recife muito boa, sob o calor asphixiante que tem reinado, os residuos organicos que formam a base do aterro do largo do Hospicio facilmente se decompõem, maxime sendo, como são constantemente infiltrados pela agua salgada na occasião das marés.

Emfim, a reclamação está feita. Resta-nos ver o seu resultado.

Fabrica Apollo— Entre os bens que por mandado do Dr. juiz de orphãos tem de ser vendidos em leilão para pagamento dos credores da Fabrica Apollo, não está esta comprehendida, como por engano do leiloeiro annunciante foi publicado ante-hontem e sim unicamente as machinas e objectos constantes do annuncio respectivo, que em outra secção publicamos.

Guarda-mór da Alfandega—No paquete nacional *Maranhão* veio hontem do Pará o Sr. José Joaquim da Gama Malcher, nomeado, ha pouco tempo, guarda-mór da alfandega de Pernambuco.

S. S. foi recebido por diversos amigos e pelos empregados da guarda-moria, que, depois de lhe offerecerem um bello ramalhete de flores naturaes, adornado com uma rica fita de seda, o acompanharam até o hotel D. Antonio, no Caminho-Novo.

A's 11 horas da manhã assumio o Sr. Malcher o exercicio do seu cargo.

O Inferno de Dante—A casa *David Corazzi*, de Lisbôa, que tantos serviços já tem prestado ás lettras portuguezas e brasileiras, metteu hombros agora a uma grande empresa, qual a de imprimir em grande formato de luxo, em papel setim, o *Inferno*, do immortal Dante Alighieri, versão portugueza do litterato Domingos Ennes, á quem custou longos annos de fadigas tão arduo trabalho.

A versão foi feita em tercetos, como no original italiano; e ao lado de cada estrophe acha-se o texto, o que facilita a verificação da excellencia da traducção, que prima pela correcção e elevação do estylo.

A impressão, como fica dito, é luxuosa, e a obra é adornada com as mesmas gravuras de Gustavo Doré com que foram illustradas as paginas da versão franceza d'essa parte da Divina Comedia.

E', pois, um explendido trabalho essa obra, cujo valor todos comprehenderão.

A livraria Quintas, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 4, recebe assignaturas para a mesma obra, que está sendo publicada em fasciculos.

A Illustração—Para a mesma livraria, acaba de chegar o n. 2, de 20 de Outubre findo, da *Illstração*, revista que se publica em Paris e que traz sempre bons artigos de critica litteraria e scientifica, e magnificas gravuras.

Estatistica—Recebemos do Ceará, onde foi organisado pelo respectivo chefe de policia, um quadro estatistico da população existente nas duas parochias de S. José e N. S. do Patrocinio, da cidade da Fortaleza, em Agosto do corrente anno.

Segundo esse quadro, o numero de habitantes da capital, no referido mez, era de 26,943, sendo :

Brasileiros	26.624
Estrangeiros	319
Segundo os sexos :	
Masculinos	11.594
Femininos	15.319
Segundo o estado :	
Solteiros	18.555
Casados	6.480
Viuvos	1.908
Tendo :	
Profissão	9.845
Sem profissão	17.098
Neste estado de instrucção :	
Sabendo ler	9.656
Não sabendo ler	17.287
Habitando :	
Sobrados	72
Casas terreas	4.447
Choupanas	1.278

Alem destes predios, ha mais 10 igrejas e 36 edificios publicos.

E' um quadro curioso e interessante.

Ferimento leve— Ante-hontem á 1 hora da madrugada, na rua Imperial do 2º districto de S. José um individuo de nome Rodolpho de tal ferio com uma faca de ponta o braço esquerdo de Antonio Francisco de Souza, evadindo-se logo depois do crime.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. J. J. de Souza, que declarou leve o ferimento, e diligencia capturar o delinquente.

Revista de Medicina—Recebemos os ns. 6 e 7, de 8 e 22 de Outubro findo, da Revista de Medicina e Pharmacia que se publica em Paris, na lingua portugueza.

Eis os seus summarios :

Do n. 6 :

Boletim —A lepra, sua natureza, origem e transmissibilidade, modos de propagação e de transmissão.—Um novo especifico contra a syphilis. Oscar de Araujo.

Trabalhos originaes.—O methodo sangrento no tratamento das luxações traumaticas irreductiveis do quadril. Charles Fretin.

Recapitulações de patologia intertropical.—O Dr. Villette e os seus estudos sobre o beriberi. Dr. Guilherme Studart.

O congresso internacional das sciencias medicas de Washington.—Secção de anatomia. Anatomia do recto e suas relações com os actos reflexos. Existirá uma relação entre as anomalias do apparelho vesical e a predisposição chamada nevropathica? Secção de medicina geral. Da pratica da medicina em nossos dias. A pathogenia da febre amarella. A pneumonia tal qual se observa no Canadá. Secção de dermatologia e de syphilographia. Vaccinação durante o periodo de incubação da variola. Alimentação rectal nas molestias de pelle. Sobre as relações que tem com a syphilis as ulcerações produzidas pela gangrena espontanea da pelle no periodo tardio da syphilis. Secção de cirurgia, Cirurgia abdominal.

Congresso de hygiene e de demographia de Vienna. Do modo de propagação da febre typhoide. Vigilancia medica das escolas sobretudo no intuito de impedir a extensão das molestias infecciosas e a myopia. As desinfecções e as quarentenas. Ulric Stembach.

Sociedade de cirurgia de Paris.—Desarticulação interscapulo-thoracica. Reunião primitiva no tratamento das fistulas do anus. Paralysia dos musculos do abdomen. Carie do rochedo. Silvio de Sá Valle.

Bibliographia.—Causas das lesões cardiacas no Rio de Janeiro. S. V.—Etude pratique de la Pepsine. O. A.

Formulario.
Necrologia.
Noticiario.
Informações uteis.

Do n. 7 :

Boletim.—O segredo medico. Oscar de Araujo.

Trabalhos originaes.—Alguns sudorificos da flora brasileira e sua acção therapeutica. Os sudorificos. Sua classificação. Suas indicações e contra-indicações. José Philippe Curaino de Moura.

O congresso internacional das sciencias medicas de Washington.—Secção de gynecologia. O escoamento artificial e combinado da bexiga dos rins e do intestino, pela vagina, com ou sem pressão graduada. A gynecologia conservadora. Emprego dos chumaços vaginaes na inflamação pelvica. Quando se deverá operar na prenhez tubaria? Secção de climatologia medica e de demographia. Importancia da climatologia e da demographia como annexos da medicina, sobre os elementos metereologicos e sua influencia sobre o organismo humano.

Sociedade medica dos hospitaes de Paris.—Intoxicação pela braza chimica. Hysteria traumatica. Tuberculose sub-cutanea. Silvio de Sá Valle.

Sociedade de cirurgia de Paris.—Paralysia dos musculos do abdomen. Emphysema traumatico. Extirpação dos annexos do utero. Lipoma congenito. Amputações congenitas. Inclusão fetal testicular. Silvio de Sá Valle.

Recapitulações de therapeutica medica.—Oscar de Araujo.

Productos novos.—Cytisus laburnum. Tanacetum vulgare. Acido sclerotronico. Acacia stenocarpus. A. G.

Formulario.
Noticiario.
Informações uteis.

Imprensa—A Livraria Economica, á rua Primeiro de Março n. 2, acaba de receber do Rio de Janeiro, onde foram publicados os seguintes livrinhos :

Pensamentos e Fragmentos, Metaphysica do Amor, Esboço sobre as mulheres por Arthur Schopenhauer, traducção de M. C. da Rocha. E' um opusculo de 72 paginas, de puro realismo, já muito conhecido da critica européa, que foi sem piedade para o autor.

Pontos de Historia do Brazil, coordenados e redigidos de conformidade com o programma geral de preparatorios, pelo professor R. Villa Lobos.

Folheto de 176 paginas em 8º pequeno, contem o resumo da Historia do Brazil, e é um bom auxiliar para os estudantes desse preparatorio.

Os bons meninos, conselhos e historietas para a infancia, por Marcos Valente. E' um livrinho, em 4º grande, em papel cartão, contendo diversos contos em mimosos versos, tendo intercaladas no texto figuras coloridas. E' um bom presente para as crianças de escola.

Agradecemos os mimos.

Miragens e prismas—E' o titulo que o Sr. Dr. M. Segundo Wanderley deu á uma collecção de lindas poesias suas, dadas ao prelo no Rio Grande do Norte, de onde nos veio um exemplar, que agradecemos.

Contém alguns versos bellissimos, que fazem honra ao talento do autor.

Monte Pio Popular Pernambucano—Esta sociedade reunindo-se no dia 20 do corrente, em assembléa geral, para eleger a nova directoria de 1887-1888, chegou ao seguinte resultado :

Director—Manoel Gonçalves Agra.
Vice-dito—Capitão Benjamin Amós José da Fonseca.
1º secretario—Tenente Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
2º dito — Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Orador—João Vicente da Silva Costa Junior.
Adjunto de orador.—Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Mestre de ceremonia—Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
Vogaes—Enedino Marques de Souza, Camillo Pereira Mendes, Candido José de Goes Telles, Raymundo Nonato de Oliveira, Dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessoa, Faustino José da Fonceca.
Thesoureiro—João Ferreira Baltar.
Commissão de contas—Dr. João Bastos de Mello Gomes, Anselmo Ayres de Azeredo e Bernardo Falcão de Souza.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

José da Guia Pires da Nobrega, approvado plenamente.
José Cerqueira Velloso, idem.
Francisco Duarte Guimarães, idem.
Augusto Dias Martins, idem.
José Eduardo Torres Camara, idem.
José Maria da Silva Freire, approvado.

2º anno

Pedro Faustino de Souza Pondé, approvado plenamente.
João Diniz Rego da Cunha, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
José Victorino Alves Maia, idem.
Odilon Octaviano dos Santos, approvado.
Antonio Henrique de Almeida Junior, idem.

3º anno

José Antonio Gonçalves Mello, approvado plenamente.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
Francisco da Fonseca Figueiredo, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, approvado.
Paulino João de Souza Mello, idem.
Rodrigo Uzeda Luna Ribeiro, idem.

5º anno

Manoel Jansem Ferreira, approvado com distincção.
Augusto Americo Santa Rosa, approvado plenamente.
Affonso de Souza Vasconcellos, idem.
Antonio Venceslão de Omena, idem.
Affonso de Albuquerque Mello Junior, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Estes receberam o grão de bacharel.

Correcção

O alumno Jorge Gomes de Mattos foi approvado plenamente no exame do 3º anno, e não simplesmente como por engano foi publicado.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de latim prestados hontem na Faculdade de Direito:

Approvados plenamente	5
Approvados simplesmente	2
Inhabilitados para a prova oral	8
Retiraram-se da prova escripta	4
	19

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem, neste curso, foi o seguinte :

1º anno

João Virgolino de Alencar, approvado com distincção.
Manoel Marques Carneiro Leão, plenamente.
Carolina Seraphico de Assis Carvalho, idem.
José Honorio Pires Ferreira, approvado.
Genuino Gomes Powell, idem.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra, idem.
Evangelina Americana Arcoverde, idem.
Gertrudes Alves Ferreira, idem.
Maria José de Vasconcellos, idem.
Maria Magdalena de Vasconcellos, idem.
Um reprovado.

Levantaram-se 8 da prova escripta e 1 foi nella reprovado.

No dia 23 terão lugar os exames das escolas primarias, annexas ao curso.

Philarmonica Seis de Abril—Escreveram-nos em 21 do corrente :

« Esta sociedade, com séde na Escada, celebrou hontem, 20, o seu 2º anniversario, com uma sessão magna e baile.

« Ambos os actos estiveram concorridos e animados, mostrando-se a mesma sociedade digna de elogio pelos esforços que empregou para ser completa a sua festa.

« Ao baile concorreram sessenta senhoras e grande numero de cavalheiros representantes de todas as classes, entre os quaes distinguia-se os Srs. : Barão de Frecheiras, coronel Marcionillo, Drs. Veiga Pessoa, Davino Pontual, Manoel Pontual, Aquilino Porto, Duarte de Farias, Godofredo Pessoa, commerciantes Deodato Monteiro, Tiburcio Baptista, Etelvino, Almeida Bastos, Antonio Carlos, Lima Junior, etc., etc.

« O serviço foi abundante e satisfactorio.

« Terminou pela madrugada »

A lithographia—José Eberlé, de Vienna, Alsaciano de origem, acaba de descobrir um meio capaz de transformar a arte da lithographia. Os resultados obtidos na Austria não deixam a menor duvida sobre o acolhimento favoravel, que lhe deve ser feito em França o em outros paizes logo que seja conhecido.

Um dos pontos essenciaes, na lithographia, é a resistencia do desenho á acidulação e a uma longa tiragem. A descoberta do Sr. Eberlé preenche todas as condições ; com o seu processo, os desenhos sobre pedra, supportam os acidos mais energicos e as maiores tiragens, sem a menor alteração.

Longe de enfraquecer o desenho torna-se mais leve, fica mais seguro e adquire elegancia. As estampas, impressas pelo Sr. Eberlé, para o nosso album lithographico, são uma prova disso. Examinando-o as todo o artista perceberá que são evitados dous grandes precalços, a saber : o desapparecimento dos traços delicados e o abatimento das partes livres do desenho.

O primeiro, porque os traços do desenho são inteiramente assimilados á pedra, o segundo, porque tendo-se tornado vigoroso o desenho, permitti o emprego de uma côr leve, de sorte que é possivel conduzir uma pedra, de grandes dimensões, até 120,000 exemplares, debaixo da machina.

Obtem-se resultados não menos sorprendentes com os desenhos á penna, porque até aqui não fallámos senão nos desenhos a lapis. As provas sahem tão claras, tão distinctas e tão modeladas, como se o desenho tivesse sido feito a pontilhado. Qualquer impressor, por pouco pratico que seja, póde obter boas provas, sem se arriscar a estragar o desenho.

Um bom transporte de lapis ou de penna sahirá igual ao original.

O processo, com acido e chamma, do Sr. Eberlé, applica-se aos chromos. Com elle desapparecem as manchas e a duplicação das côres e dos matizes. As côres conservam-se puras e fortes, as gradações ficam com transparencia, as partes livres ficam claras.

A applicação do acido e da chamma, quando se trata de emendas na pedra, apresenta vantagens sorprendentes. As correcções conservam-se solidas e não ha que receiar o reapparecimento dos traços substituidos.

Os impressores não ignoram que a tiragem das pedras gravadas traz certas difficildades porque não se pódem effectuar, senão em papel molhado e em pequeno numero. Com auxilio do processo em questão, a gravura sobre pedra tira-se a secco e no numero que se quer, ou na prensa ou na machina, sem affectar, por modo nenhum, nem os finos nem os grossos da lettra. Os primeiros ficam tão leves como o gravador os produzio, os segundos apresentam-se vigorosos, sem excesso de negro.

O problema desejado da impressão em meia tinta, das photographias transportadas sobre pedra, chamada impressão photolithographica, acha-se resolvido com a applicação do acido e da chamma ; por esta fórma, obtem-se de qualquer quadro a oleo, de qualquer aquarella, de qualquer cousa morta ou viva, reproduzida pela photographia, e transportada para a pedra, pelos processos conhecidos, uma tiragem excellente, em meia tinta.

Resumindo, as vantagens apresentadas pelo processo do Sr. Eberlé, são as seguintes :

1.ª Ficam evitadas a corrosão da pedra e a alteração do desenho.

2.ª Uma tiragem, com grande velocidade, na machina, não enfraquece o desenho, os maiores traços ficam nitidamente marcados, o que fica provado por uma edição de gravuras, tirada á razão de 120,000 exemplares, com a mesma pedra.

3.ª A má qualidade do papel não prejudica a belleza da impressão.

4.ª Um transporte dá tão bem como o original ; os tons finos sahem como se fossem pontilhados á penna.

5.ª As correcções não fazem perder a belleza ás provas que se seguem. Este resultado obtem-se, sem que nada do que é novo se apague, nem que os antigos traços voltem á superficie da pedra.

6.ª A tiragem da gravura sobre papel secco torna-se simples e é facil imprimir com a prensa mecanica, o lapis e a penna, unidos á gravura.

7.º Os papeis valores impressos por este processo produzem melhor effeito do que tirados directamente da chapa gravada. O desenho não perde nada da sua nitidez, mesmo depois de uma grande tiragem.

8.ª A contra-impressão, fundo negro com desenho branco, faz-se com tanta facilidade como outra qualquer tiragem.

9.ª O empoeirado nos chromos não tem mais razão de ser ; as côres conservam uma vivacidade de tom desconhecida até hoje.

10.ª A impressão em meias tintas da photographia já não tem difficuldade.

11.ª O processo, com acido e com chamma, não occasiona a menor despeza, e effectua-se em cinco minutos.

12.ª Qualquer lithographo póde aprender este processo, no espaço de uma hora, com o auxilio de uma noticia facil de comprehender.

Eis o que diz o jornal *L'Imprimerie*, de 15 de Outubro ultimo.

Producção da seda—O syndicato da *Union des Marchands de soi de Ly* publicou recentemente em um opusculo a estatistica da producção da seda em todo o mundo, do qual extrahimos o seguinte resumo geral da referida producção em kilogrammas no anno de 1886 comparada com os tres annos precedentes :

Em 1883 produziram : a França, 611,000 kilogrammas ; a Italia, 3,200,000 ; Hespanha, 95,000 e a Austria Hungria, 180,000.

Em 1884 a França produzio 433,000 kilogrammas, em 1885, 535,000 e em 1886, 677,000.

A Italia produzio em 1884, 2.810,000 kilogrammas, 245,000 em 1885 e 3,188,000 em 1886.

A Hespanha em 1884 produzio 85,000 kilogrammas, em 1885, 56,000 e em 1886, 52,000.

A Austria-Hungria produzio em 1884, 142,000 kilogrammas, em 1885, 168,000 e em 1886 217,000.

Producção annual ; em 1883, 4,086,000 kilogrammas, 1884, 3,520,000, 1885, 3,216,000, 1886, 4,134,000.

A producção na Anatolia, Brussa e outras localidades foi de 180,000 kilogrammas em 1883, 185,000 em 1884, 172,000 em 1885 e 206,000 em 1886.

Em Salonica, Volo e Andrinopoli produzio-se em 1883 110,000 kilogrammas, em 1884 95,000, em 1885 100,000 e em 1886 125,000.

A producção na Syria foi de 230,000 kilogrammas em 1883, 230,000 em 1884, 256 000 em 1885 e 233,000 em 1886, e na Grecia foi de 20,000 em 1883, 20,000 em 1884, 20,000 em 1885 e 20,000 em 1886.

Resultado annual da producção no Levante : 600,000 kilogrammas em 1883, 530,000, em 1884, 548,000 em 1885 e 584,000 em 1886.

Asia Central. O Caucaso produzio em 1883 250,000 kilogrammas, 200,000 em 1884, 75,000 em 1885 a 93,000 em 1886.

Extremo Oriente. A exportação do Shanghai, na China, foi de 2,121,000 kilogrammas em 1883, 2,695,000 em 1884, 2,631,000 em 1885 e 2,444,000 em 1886 ; a do Cantão foi de 900,000 kilogrammas em 1883, 774,000 em 1884, 715,000 em 1885 e 1,110,000 em 1886.

No Japão foram exportadas de Yokoama...... 1,555,000 kilogrammas em 1883, 1,316,000 em 1884, 1,372,000 em 1885 e 1,484,000 em 1886.

De Calcutá sahirão em 1883 536,000 kilogrammas, 861,000 em 1884, 760,000 em 1885 e 781,000 em 1886.

A producção geral em 1883 foi de 10,048,000 kilogrammas, em 1884 de 9,896,000, em 1885 9,317,000 e em 1886 de 10,630,000.

O valor médio dos 10,630,000 kilogrammas de seda bruta produzida em 1886 póde ser avaliada em 292,325:000$.

O beneficio dos cultivadores de amoreiras e criadores do bicho da seda deve calcular-se em 14 % isto é 40,925:500$.

O beneficio das multiplas industrias, que foram alimentadas pela producção supra indicada deve calcular-se em 86 % sobre o valor da materia prima, isto é, para o anno de 1886 251,399:500$.

O beneficio do commercio geral das manufacturas de todo o genero produzidas com a supracitada quantidade de materia prima avali-se em 50 % ou em 271,862:250$.

O consumo geral, por conseguinte, attingio a importante somma de 815,586:750$.

A producção e consumo interno do extremo Oriente não faz parte destes calculos ; porém, póde-se avaliar pela população desses paizes e a applicação geral que fazem da seda no duplo, da somma que acabamos de indicar.

Quantos somos? Quem o sabe!—De nós, homens, poderemos dizel-o *quasi* exactamente, e escrevemos *quasi*, porque comquanto a *estatistica* affirme que somos em certo e determinado numero, no mesmo instante a cifra não é mais a mesma, e milhões de homens morrem e outros tantos nascem naquelle ponto, mas com alguma differença para mais ou para menos.

Se, porém, quizessemos determinar tambem approximadamente quantos somos, em todos, os seres organisados viventes, então cada pesquiza seria insufficiente e a cada calculo faltaria um seguro fundamento.

E' maravilhosa verdadeiramente a quantidade dos animaes que nascem, se alimentam, vivem e morrem sobre esta terra, que igualmente vem a ser tão pequena em frente de milhões de outros mundos, maior do que ella muitos milhões de vezes. Poderemos dar a relacionar um a um os individuos que compõem as indefinitas especies dos vegetaes, dos cyprestes do Mexico que teem quinze e dezeseis metros de circuito, dos pinheiros d'Astoria altos cem metros e com uma circumferencia de dezenove metros, as algas miudissimas, em que mediante potente microscopio chegamos a contar milhares e milhares em tanta agua quanto d'ella entra ou cabe n'um dedal de coser?

E' assim no reino animal ou, como os sabios dizem, no reino zoologico. Das baleias, compridas vinte, trinta e trinta e seis metros, e que chegam a pesar como duzentos e tambem trezentos homens juntos, dos hippopotomos que resistem á bala; ao elephante asiatico, que é o maior entre os mamiferos terrestres, e pesa até quatro mil kilogrammas, e só a sua probscida trinta, quarenta e mesmo oitenta, os dentes, pois, cada um, além dos cincoenta kilogrammas, e successivamente descendo até aos insectos mais imperceptiveis, a terra contem uma multidão exterminadora de animaes que, semelhantes a nós, teem orgãos de nutrição, de reproducção de movimento, que, como nós, vivem e morrem com alternativa perenne. N'uma mosca se contaram vinte mil ovos, um bacalhão produz nove milhões tresentos e quarenta mil ; um esturjão quasi quarenta kilogrammas de ovos, que poderão ser contados em mais de sete milhões.

A phylloxera exterminadora das vinhas se reproduz de modo que uma femea põe oitenta e cinco ovos, d'estes nascem outras oitenta e cinco femeas, e assim successivamente, tanto que n'um anno são produzidos trezentos e sessenta e sete mil e setenta e sete milhões e mais, d'estes animaes perniciosissimos.

E tudo isto de origem de uma só femea ! Se pois vinte femeas sós vierem a um paiz e cada uma puzer só quatro ovos, em um anno nascerão trinta bilhões d'estes insectos.

Além de vinte mil se julgam as especies dos animaes vertebrados, setenta mil as varias especies de insectos, e cem mil as chamadas dos rajados, com os polypos, de uma especie de pequenissimos infusorios, chamados monados, com um microscopio de extraordinaria grandeza se tem podido calcular por naturalistas que podem estar dous mil dentro do espaço de dous millimetros, e que uma gotta d'agua póde conter meio bilhão ou quinhentos milhões d'elles.

Não nos cabe, pois, responder á pergunta « quantos somos » como provaremos em outro artigo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Novembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	760m62	20,15	82
9	27º—5	760m91	19,87	71
12	28º—8	760m20	20,24	69
3 t.	28º—0	758m81	19,24	68
6	26º—7	758m69	19,69	77

Temperatura maxima—29º,00
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 5m,2 ; á sombra : 4m,3
Chuva—nulla.
Direcção do vento : E de meia noite até 10 horas e 20 minutos da tarde ; ESE até 10 horas e 40 minutos ; E até meia noite.
Velocidade média do vento : 2m,93 por segundo.
Nebulosidade media : 0,49

Boletim do porto

O maregrapho não registrou por estar o relogio em concerto.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Annes de 100 caixas de massas.

— Amanhã :

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 153, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 14, de roupas, fazendas e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 79, da fabrica Apollo.

Missa funebre—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Ephigenia do Rego Figueiredo.

— Quinta-feira :

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Sergeira de Carvalho ; ás 7 horas, na igreja da Conceição de Beberibe, por alma de João da Silva Santos ; ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Carolina Cecilia e João Camillo ; ás 7 1/2, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Bernardino Domingues Pereira.

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Galicia* :

John Gardner, Francisco Nieto Garcia, Juan Plata Sena, Celestino Carpenteiro, Francisco Ferreira Coelho e Antonio de Carvalho.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Maranhão* :

Dr. Romualdo M. Alves, D. Leopoldina Ribeiro B. Lima, D. Gerencia de B. Lima, D. Cora da Gama S. Chermont, Dr. José Joaquim da Gama Marchel, sua senhora e sua criada Romana, José Laudelino, Matheus Antonio Damaceno, Antonio Camardello, João Camardello, Gabriel Chen, Dr. Francisco Mariano de Viveiro, sua senhora e seus criados Sertorio, Maria Emilia, Silvino de Oliveira Neves, Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante e sua senhora, Dr. José Villar, Dr. Carneiro da Cunha, Julio C. Duarte Ribeiro, Pedro Shaaxes, Christian Jinsen, Elpidio Cunha, José Joaquim de Oliveira, Angela Pinto, Manoel Zeferino de Sá, Antonio Marques da Fonseca e Manoel Dias Saldanha.

Proclamas de casamentos — Foi lido na matriz do Corpo Santo, no dia 20 do corrente o seguinte :

Amaro Coutinho Netto com D. Maria Leocadia da Veiga Seixas.

— Na matriz do Poço, no mesmo dia :

Amaro Coutinho Netto, com D. Maria Leocadia da Veiga Seixas.

— Na matriz de Nazareth, no mesmo dia :

Amaro Coutinho Netto, com D. Maria Leocadia da Veiga Seixas.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 20 do corrente, foi o seguinte :

Entraram	7
Sahio	1
Falleceram	2
Existem	318

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, não compareceu
Cyaneiro, ás 10 horas.
Barros Sobrinho, ás 6
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, não compareceu.
Pontual ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
O pharmaceutico não compareceu.
O ajudante entrou ás 7 e sahio as 3 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Novembro de 1887 :

Existiam 401 ; entraram 7 ; sahio 1 ; existem 407.

A saber :

Nacionaes 376 ; mulheres 10 ; estrangeiros 12 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 2—Total 407.

Arraçoados 360, sendo :

Bons 342 ; doentes 18.—Total 360.

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Joaquim Marques de Campos Mello.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará : 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 22 do corrente, (terça feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Grão-Pará : A 5ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 26 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará : A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 26 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 7.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá hoje 22 de Novembro (terça-feira) impreterivelmente,

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Novembro :

Rita Tavora, Parahyba, 51 annos, casada, Poço da Panella ; diabetes.
Melchiades José da Fonseca, Parahyba, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; diarrhéa.
Maria Theotonia do Nascimento, Rio-Grande do Norte, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhéa.
Juviniano Elpidio da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca insufficiencia aortica.
Manoel Ignacio da Silva, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Graças ; gastro enterite aguda.
Cericio, Pernambuco, 7 mezes, Santo-Antonio ; enterite.
Um feto, Pernambuco, Santo-Antonio.
Felippe Santiago de Carvalho, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Santo-Antonio ; hepatite aguda.

— 20 —

Fernando, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; epilepsia.
Francisco Pedro Cesar Falcão, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemoplegia direita.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; enterite.
João Agripino da Motta, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José ; tuberculose pulmonar.
Constança Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo-Antonio ; espasmo.
Joaquim, Pernambuco, 3 annos, Santo-Antonio ; dilatação da aorta.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO

Protesto

Rodrigues Saraiva & C., estabelecidos com padaria á rua Barão da Victoria n. 47, previnem ao publico e ao commercio que não deram, não dão, e nem darão fianças de casas ou qualquer documento pelo qual se responsabilisem por quem quer que seja, por força mesmo do seu contracto de sociedade.

Fazem esta declaração em vista de terem tido sciencia de que alguem anda especulando com a firma da casa.

Assim, pois, não se obrigam por qualquer negocio que não seja feito por si, e protestam contra a validade de taes transacções.

Recife, 21 de Novembro de 1887.

Rodrigues Saraiva & C.

Ao publico

Ao Sr. tenente coronel Manoel Martins Fiuza

No dia 19 os abaixo assignados, operarios da typographia do Commercio, tendo recebido o salario n'uma cedula de 20$000 e sendo preciso trocal-a para separar o que competia a cada um, entraram na Casa da Fortuna, estabelecimento do Sr. coronel Manoel Martins Fiusa, onde compraram um bilhete do Paraná para não haver embaraço no troco.

Emquanto o caixeiro passava a cedula ao Sr. coronel para trocal-a no cofre porque na gaveta não havia, nós nos occupavamos a assignar os nomes nas costas do referido bilhete, esperando depois pelo troco o qual recebido sahimos tomando cada um a direcção da respectiva casa ; sendo que um ao chegar á rua Duque de Caxias, soube por outros companheiros que encontrára, que dous bilheteiros que passavam, procuravam dous individuos que tinham comprado um bilhete no referido estabelecimento.

Em vista disto chamou-os e segui-os immediatamente para a presença de quem os mandava procurar, o qual dissera que desapparecera do balcão uma eveloppe no momento ou emquanto lá estivemos.

Diante do que, foi apressado a casa do outro que ahi ainda não tinha chegado acompanhado pelos dous bilheteiros.

Estes não querendo sahir, apezar de instados, esperaram n'a o qual chegando, primeiro jantou e depois foi-se ter com o Sr. coronel, que os entregara á autoridade, que depois de um interrogatorio os mandara deter a pedido do denunciante.

Executada a ordem passamos uma noite horrivel, pois fomos recolhidos separadamente em quartos immundos, onde passámos toda a noite por não ter onde repousar, até que pela manhã fomos postos em liberdade, uma vez que as apolices no valor de 8:700$000, appareceram sem a enveloppe debaixo da porta da propria casa do Sr. coronel Fiuza (segundo diz elle).

Sendo publica a offensa, os abaixo assignados pedem a S. S. que publicamente venha fazer uma declaração afim de arredar delles a suspeita, que por mais amor ao dinheiro do que ao escrupulo de ferir a dignidade alheia, nos attribuio.

Recife, 21 de Novembro de 1877.

Evaristo Wanderley.
Aprigio da Silva.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	10:400$000
Companhia do Beberibe, Dr. Cecilhano Mamede (gerente)	500$000
Commendador Albino José da Silva	200$000
Barstelmann & C.	100$000
Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos	100$000
Coronel Manoel Martins Fiusa	100$000
Joaquim Duarte Campos	100$000
Gratuliano dos Santos Vital	100$000
Commendador Manoel José Machado	100$000
Johnston Pater & C.	100$000
Wilson Sons & C. Limited	100$000
Laurino de Moraes Pinheiro	100$000
	12:000$000

A commissão encarregada de agenciar a subscripção do patrimonio Freitas pede aquellas pessôas que quizerem concorrer para o mesmo patrimonio, que se dignem dirigir se ao Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão.

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados, de que offerecessemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, para isso havemos preparado e temos hoje o prazer de offerecer ao publico a emulsão mais perfeita que póde produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmes,e dos hyphosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza ; tudo combinado, segundo a formula chimica mais correcta,baseada na celebre combinação do Dr. Churcill.—Lanman & Kemp. (5)

Applica-se o oleo de figado de bacalhão para acalmar a tosse das pessoas fracas do peito, mas sem reflectir que muitas vezes o remedio é peior do que a molestia. O oleo, que é desagradavel e indigesto, produz vomitos e diarrhéa, que roubam as forças do doente em vez de reparal-as. Com o novo producto scientifico, o Morrhuol, descoberto pelo Sr. Chapoteaut, póde-se hoje tomar dóses fortes de oleo de figado de bacalhão sem fatigar o estomago. Em pequena quantidade o Morrhuol é vinte vezes mais activo que o oleo ; acalma a tosse, restitue o somno, combate e faz desapparecer a oppressão e os suores nocturnos.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario, na povoação de Tracunhãem.

No dia 27, ao meio dia, subirá aos ares uma salva de 21 tiros, acompanhada de algumas gyrandolas de fogo, annunciando aos fieis que é chegada a vespera da Excelsa Senhora, tocando nessa occasião a banda marcial da Sociedade Primeiro de Janeiro.

A' noite continuará a novena, finda a qual soltar-se-ha um lindo balão.

A's 5 horas da manhã haverá missa resada em tenção de todos os devotos que concorreram com suas esmolas, não só para as obras da torre, como tambem para a festa.

Finda a missa subirá aos ares uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas de fogo, annunciando que é chegado o dia da mesma Senhora.

A's 11 horas entrará a missa, sendo officiante o Revd. vigario Basilio Gonçalves da Luz, juiz do anno, occupando a tribuna sagrada o irmão juiz Revd. vigario Anizio de Torres Bandeira ; sendo a orchestra confiada ao professor Amaro Joaquim do Espirito Santo.

No fim da festa ainda uma salva de 21 tiros annunciará que está ella terminada, subindo em seguida um lindo balão, feito a capricho pelo Sr. tenente Manoel Marçal de Moura Coutinho, por parte de sua Exma. Sra.

A' tarde sahirá a Excelsa Senhora em procissão, percorrendo as ruas da povoação acompanhada pelos dignos Srs. officiaes do 69.º e do 70.º da guarda nacional, bem como das irmandades de Nossa Senhora da Conceição, do Senhor Bom Jesus e do Patriarcha S. José, todas da cidade de Nazareth, a quem dirigio a irmandade convite.

Ao recolher-se a procissão, subirá outra salva de 21 tiros acompanhada de algumas gyrandolas de fogo, annunciando que já se acha em sua igreja a mesma Senhora.

A' noite, depois da ladainha, seguir-se-ha a entrega da bandeira á nova juiza, a Exma. Sra. D. Virginia, filha do irmão bemfeitor Hugolino Machado da Cunha ; dando fim á festa um lindo fogo de artificio, feito pelo irmão 2.º definidor, Manoel Pinheiro da Silva, que se prestou gratuitamente.

Tocarão alternadamente as sociedades musicaes 22 de Novembro, da cidade de Nazareth, e a 1.º de Janeiro, que tambem se prestam gratuitamente.

Haverá um trem especial ás 11 horas da noite, concedido pelo Illm. Sr Rigbe, digno gerente da estrada de ferro de Limoeiro, para conduzir os romeiros, de volta para Nazareth, ficando assim sanado o incommodo dos que vierem á festa.

A mesa regedora passa, particularmente, a agradecer aos Illms. Srs. Figueirôas o auxilio que sempre lhe dispensou com serviços da typographia, ao Sr. gerente da estrada do Limoeiro, bem como ás sociedades musicaes, o seu concurso.

A todos nossa gratidão.

O juiz,
Gaspar Antonio dos Reis.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

MUTILADO

CIRCULAR
dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam
Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44
Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidade: febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.
Consultas: 10 ao meio dia.
Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa
Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio — rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Mathematicas
Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Advogado
(*Fôro civil e ecclesiastico*)
Bacharel Antonio de Leitis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite
Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.
Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados—A qualquer hora.

Clinica do Dr. Silva Ferreira
Especialidades: molestias de Senhoras e delle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 1 ás 3 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro interino dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, com abate da quinta parte da respectiva avaliação no dia 24 do corrente, o bem seguinte:

Um sitio denominado Quadra, no lugar Janga, com 300 pés de coqueiros, casa de vivenda, de pedra e cal, com mil e oitocentos palmos de frente e um quarto de legua de fundo, avaliado em 7:000$000, por 5:600$. Bem este pertencente ao espolio do finado Raymundo José Pereira Bello e D. Angelica de Almeida Machado Bello e vai á praça á requerimento do inventariante do dito espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, ao 10 de Novembro de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão interino Costa Rocha

No dia 25 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar por venda a quem mais der.

Recife

O predio n. 10 no becco do Gonçalves, tendo 3 portas de frente e 1 no oitão, sotão interno com 2 janellas para o oitão avaliado em 1:500$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Rosa Gonçalves de Jesus.

Bôa Vista

Os alugueis do predio n. 39, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 quarto, avaliados em 6$000 mensaes, para pagamento do que devem a mesma fazenda Francisco José Gonçalves da Silva e outros.

O predio n. 16, no 1.º becco dos Ferreiros com 2 janellas e 1 porta de frente com corredor separado, 2 salas, 3 quartos e 1 fóra, cosinha externa, quintal pequeno com cacimba, tendo de fundo 16 metros e 35 centimetros e de largura 5 metros e 30 centimetros avaliada em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva.

Graça

Os alugueis do predio n. 1 no lugar denominado Afflictos avaliados em 200$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Marcolina Angelica da Costa Aguiar.

Afogados

A casa terrea n. 97 no lugar denominado Areias, com 2 portas de frente, medindo 12 metros de comprimento e 4 metros e 29 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos avaliada em 200$; para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Romana Moreira da Costa.

O predio n. 38 no largo dos Remedios de tijollo com a frente de azulejo tendo porta e janella de frente, medindo 4 metros e 45 centimetros de largura e 2 metros e 56 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal com cacimba meeira avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Avilla de Mendonça.

A olaria n. 5 B, no lugar denominado Torre em solo proprio coberta de telhas, com 11 metros e 20 centimetros de largura e de comprimento 40 metros, avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Carneiro Rodrigues Campello.

A renda annual do predio na estrada do Giquiá a Jaboatão avaliada em 96$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Ignacio Esteves Moreira da Costa.

Poço

O predio n. 3 no largo da Matriz, tendo 7 metres e 2 centimetros de largura e 21 metros de comprimento com 2 portas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e calçada larga com grade de ferro avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

O predio n. 28 no Encanamento com 1 porta e 2 janellas na frente e no interior, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba, tudo em solo proprio, medindo a mesma 5 metros e 65 centimetros de largura e 11 metros de comprimento, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda João Francisco da Luz

Recife, 21 de Novembro de 1887.
O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial
De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 22 do corrente mez paga-se a classe seguinte:
Professores de 1ª entrancia, correspondente ao mez de Outubro ultimo.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Club Carlos Gomes
Sarão em 26 de Novembro
Aviso aos senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar do dia 22 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas em mão do Sr. thesoureiro.
Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Novembro de 1887.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova

Correio geral
Para os portos do sul e pelo vapor brasileiro *Maranhão*, expedirá hoje malas esta administração, recebendo impressos e objectos a registrar, até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.
Administração dos correios de Pernambuco, 22 de Novembro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras Publicas
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinadas por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 a 90, 94, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
Aviso
Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 48º dividendo, correspondente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.
Escriptorio da superintendencia, 19 de Novembro de 1887.—O superintendente,
Wells Hood.

Thesouraria de Fazenda
O Illm. Sr. inspector desta Thesouraria manda pelo presente annunciar que, em virtude da ordem do Thesouro Nacional de 20 do mez findo, sob n. 46, resolveu abrir concurso para empregos de 1ª e 2ª entrancia das Repartições de Fazenda, e que terá lugar o primeiro no dia 10 e o segundo no dia 23 tudo de Janeiro proximo vindouro.

Versará o primeiro concurso sobre conhecimento perfeito de grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Farão object do exame no segundo as seguintes materias: traducção correcta das linguas ingleza e franceza; theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao Thesouro, principios geraes de geographia e historia do Brazil; arithmetica com applicação ao commercio especialmente reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações e algebra até equações do 2º gráo.

Aquellas pessoas, portanto, que desejarem inscrever se para dito concurso, deverão apresentar nesta secção, até o dia 3 do precitado mez de Janeiro, os seus requerimentos instruidos com documentos que provem ter a idade de 18 annos pelo menos, e boa conducta civil e moral.

Outrosim, os individuos que já exercerem empregos de 1ª entrancia, inscrevendo-se, ficam sujeitos tambem a prova de pratica do serviço peculiar da Repartição em que servirem.

Secção do expediente da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, 10 de Novembro de 1887.
O encarregado,
Francisco de S. da Silva Ramos.

— Pelo Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, são convidados os senhores dos escravos classificados pelo juizo de orphãos para serem alforriados pela setima quota do fundo de emancipação, destinada ao municipio do Recife, a entrarem em accordo acerca do preço dos mesmos escravos, sob pena de se proceder a avaliação judicial, para o que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar da publicação do presente edital.
Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.
O procurador fiscal e dos feitos, interino,
Olympio Marques da Silva.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito
Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.
Recife, 4 de Outubro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Companhia do Beberibe
Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.
Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia do Beberibe
Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.
Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimento d'agua ás casas.
Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.
Recife, 11 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL
Capital 30,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espena e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

Companhia de Beberibe
Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Companhia de edificação
Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.
Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 21 de Novembro de 1887
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 20 de Novembro

Movimento bancario
RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1887
PRAÇA DO RECIFE
Os bancos continuaram a offerecer saccar a 23 d, sem acharem tomadores.
Papel particular foi offerecido a 23 1/16 d.; os bancos, porém, recusam-se tomar abaixo de 23 1/8 d.
O mercado está muito desanimado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
A posição do mercado foi a mesma de sabbado ultimo, isto é, 22 15/16 d. bancario.
Ha falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Portugal	232	234
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar
EM 21 DE NOVEMBRO DE 1887
A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$400 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$640
» bruto	1$560 a 1$620
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão
EM 21 DE NOVEMBRO DE 1887
Foram vendidos alguns lotes do de 1.ª sorte do sertão a 6$900 por 15 kilos; o mercado, porém, fechou frouxo.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE NOVEMBRO
Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 18	97.714
Vapores	2 á 18	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 19	11.884
Animaes	2 á 21	10.596
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 18	90.203
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 17	57.013
Somma		267.613

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 18	3.896
Vapores	2 á 18	5.799
Via-ferrea de Caruarú	2 á 19	253
Animaes	2 á 21	5 862
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 18	891
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 17	4.154
Somma		20.855

Fretamentos
Foram effectuados hontem os seguintes:
Do lúgar allemã «União», para carregar na Parahyba, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/ e 5 0/0.
Do patacho allemão «Alwine», para carregar aqui, com destino ao Rio de Janeiro, milho a £ 225, quantia redonda.

Vapor despachado
Vapor allemão «Campinas», á sahir hoje, leva para:
Hamburgo; 2.583 saccos com algodão.
Bremen: 260 couros seccos salgados.
Carregaram diversos.

Navios á carga
Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Patacho allemão *União*, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.
Vapor nacional *Pirapama*, para Camossim e escala.
Vapor nacional *Maranhão*, para os portos do sul.

Navios á descarga
Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca allemã *President Trotsch*, xarque e farelio.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Livingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação
Vapor nacional *Maranhão* entrado dos portos do norte, em 21 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do norte, manifestou:
Pipas vasias 25 a Amorim Irmãos & C., 14 a Affonso Oliveira & C.
Vinagre 35 barris á ordem.

Exportação
RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1887
Para o exterior
= Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram:
Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 288 saccas com 21,958 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:
Para Hamburgo, J. H. Boxwell 500 saccas com 36,584 kilos de algodão; Berstelmann & C. 580 saccas com 51,866 kilos de algodão.
Para Bremen, Arthur de Araujo 250 couros salgados com 3,000 kilos.
— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram:
Para New-York, T. de Azevedo Souza 1,305 saccos com 97,875 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 3,430 saccos com 257,250 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Catherine*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,650 saccos com 123,750 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Union*, carregaram:
Para New-York, P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca dinamarqueza *Concordia*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca noruegense *Hosten*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,734 saccos com 130,050 kilos de assucar macavado.
— Na barca norueguense *Josva*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Voyager*, carregou:
Para Montevidéo, S. G. Brito 515 barricas com 55,313 kilos de assucar branco.
Para o interior
— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:
Para Pelotas, J. Fontelles 40 caixas com cajurubeba.
— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 483 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,035 ditos de dito branco.
Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 413 kilos de assucar refinado.
— Na lancha nacional *Luso-Brasileira*, carregaram:
Para P. de Alagoas, Elias Soares & C. 20,000 litros de sal.

Dinheiro
RECEBIDO
Pelo vapor nacional «Maranhão», do norte, para:
Martins Fiuza & C. 700$000

Rendimentos publicos
MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 19	785:578$119	
Idem de 21	60.670$447	
		846.248$566
Renda provincial:		
Do dia 2 a 19	137:108$930	
Idem de 21	7:840$040	
		144.948$970
Somma total		991:197$536

Segunda secção da Alfandega, 21 de Novembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Fonseca*.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 19	24:187$027	
Idem de 21	918$206	
		25:105$233

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 19	14:817$148	
Idem de 21	3:197$802	
		18:014$950

Recife Drainage

Do dia 2 a 19	8.281$646	
Idem de 21	1:822$630	
		10:104$276

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste Mercado nos dias 19 e 20 de Novembro foi o seguinte:
Entraram:
99 1/2 bois pesando 12,872 kilos, sendo de Oliveira Castro, 66 ditos de 1ª qualidade, 5 1/2 ditos de 2ª e 28 particulares.

484 kilos de peixe a 20 réis	9$680
138 cargas de farinha a 200 réis	27$600
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
17 taboleiros a 200 réis	3$400
53 Suinos a 200 réis	10$600
Foram occupados:	
51 1/2 columnas a 600 réis	30$900
36 compartimentos de farinha a 500 réis.	18$000
36 ditos de comida a 500 réis	18$000
133 ditos de legumes a 400 réis	53$200
64 ditos de fazendas a 400 réis	25$600
40 ditos de suino a 700 réis	28$000
21 ditos de tressuras a 600 réis	12$600
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	409$580
Rendimento dos dias 1 a 18 do corrente	3:735$880
Foi arrecadado liquido até hoje	4:145$460

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 600 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico
Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia 21 de Novembro.
Sendo: 58 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 32 a diversos.
— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 22 do corrente 95 rezes.
Sendo: 63 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 20 e 21 de Novembro
NACIONAES
Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Maranhão—ao Visconde Itaqui do Norte.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Potengy—á ordem.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
ESTRANGEIRAS
Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
* Alexandre Herculano—á F. R. Pinto Guimarães.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
* Campinas—á Berstelmann & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
* Galicia—á Wilson Sons & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Livingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
* Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
* Tongoy—á Henry Burle & C.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar
DOS PORTOS DO SUL
Arlindo—a 24.
Principe do Grão Pará—a 24.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.
Finance—1 de Dezembro.
Curitiba—a 2.
Tagus—a 14.
Tamar—a 29.
DA EUROPA
Potosi—hoje.
Tamar—a 24.
Ville de Ceará—a 27.
Elbe—a 9 de Dezembro.
Neva—a 24.
DE LIVERPOOL
Archimedes—hoje.
DE NEW PORT
Alliança—a 9 de Dezembro.

Mala para o sul
A do vapor nacional «Maranhão», que segue hoje para os portos do sul, fecha no Correio ás 3 horas da tarde.

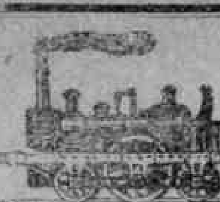
Vapores á sahir
Pirapama — hoje, ás 5 horas da tarde, para Camossim e escala.
Tamar — a 24, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres.
Pará — a 28, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
La Plata — a 29, ás 2 horas da tarde, para a Europa.

Navios á entrar
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 20
Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,318 toneladas, equipagem 93, commandante Charles Adery, carga varios generos; a Wilson Sons & C.
Sahidos no mesmo dia
Valparaizo e escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante Charles Adey, carga varios generos.
Entrados no dia 21
Manáos e escala—14 dias, vapor brasileiro *Maranhão*, de 1,999 toneladas, equipagem 58, commandante João M. Pessoa, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Maceió—14 horas, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, equipagem 26, commandante J. G. Jones, carga varios generos; a Samuel Johnston.
Santa Catharina—25 dias, patacho inglez *Raymond*, de 188 toneladas, equipagem 7, capitão Francis Evans, em lastro de areia; á ordem.
Terra-Nova—29 dias, lugar inglez *Viola*, de 811 toneladas, equipagem 8, capitão James Jolliffe, carga bacalhão; a Blackburin Needham & C.
Buenos-Ayres—26 dias, lugar brasileiro *Potengy*, de 351 toneladas, equipagem 9, capitão H. Christensen, em lastro; á ordem.
Sahidos no mesmo dia
Bahia—Corveta ingleza de guerra *Ruby*, commandante capitão de mar e guerra W. R. Kennedy, carga munição de guerra.
Hamburgo e escala — Vapor allemão *Campinas* commandante A. Brich, carga varios generos.
Maranhão—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão José M. D. de Carvalho, carga vinho.
Rio Grande do Norte—Lugar brasileiro *Potengy*, capitão H. Christensen, em lastro.
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Tongoy*, capitão Clement Morsis, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 53, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 %.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empresa as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.

José Belarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Club Internacional de Regatas

Torneio de bilhar

Convido aos senhores socios a assistirem ao torneio de bilhar, que terá lugar no domingo 20 do corrente, começando as 5 horas da tarde, entre a sociedade Recreativa Juventude, os clubs Carlos Gomes, Commercial Euterpe e o nosso.

Depois seguir-se-ha a reunião familiar do costume.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 18 de Novembro de 1887.—O 2.º secretario
Alfredo B R. Borges,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4'.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovelos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$0.
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

INDMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos....	4,110:000$000
Terrestres,.	316:000$000

34—Rua do Commercio—

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:600.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

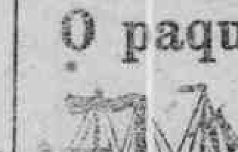
Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

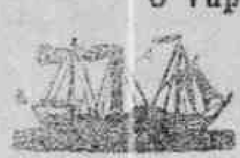


E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

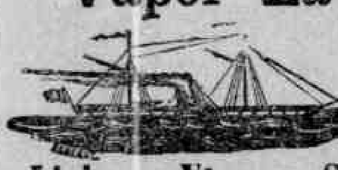
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo

Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO —N. 6
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

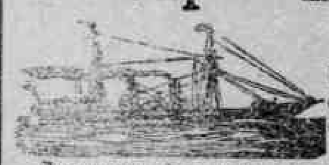
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu



Segue no dia 26 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

O hiate nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga ; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Terça-feira 22, grande leilão de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. W. W. Robiliard na Passagem da Magdalena.

— Quarta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de uma caixa com fazendas, cahida ao mar por occasião do embarque.

Leilão

De bons moveis, crystaes finos, objectos crystofle e electro plate, candieiros a gaz e vinhos

Constando de :

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, sendo 2 pequenas, 2 poltronas, 4 descanços de pés, 1 jardineira e 6 cadeiras, 1 espelho para salão, 4 quadros com moldura dourada, 2 almofadas, 6 jarros grandes, 2 jardineiras para flores, 1 pianista com musica, 3 pares de cortinados, louças, jarros, figuras de porcellana, porta-cartões, estantes para musica, cosmorama com vistas, tapetes, estantes para livros, mesa redonda, cachepots, mesa de jogo, etagers, tapetes de sofá e portas, 2 estantes para retratos, 1 espelho de 3 faces e livros inglezes.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 etagers, 1 relogio, cadeiras de vime, apparelhos de porcellana para jantar e chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, manteigueiras, esteiras para pratos.

Objectos de electro-plate

Uma bandeja oval, 1 apparelho para chá, salvas, porta-biscoutos, galheteiras, talheres, colheres, cestas para biscoutos e outros objectos.

Primeiro e segundo quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 guarnições, 1 mesa de cama, 1 espelho grande, 2 jarros, 2 castiçaes com mangas, 2 despertadores, 1 candieiro de bronze com 2 bicos, 1 esteira, 4 empanadas e tapetes para camas.

Terceiro quarto

Um lavatorio e guarnição, 1 espelho, 4 cabides, 1 porta-toalha, 1 cama de ferro, cortinados, 1 marquezão, 1 toilette com espelho, 1 commoda, 6 cadeiras, 2 quadros, tapetes, 2 guardas-roupa, 1 machina de costura, 1 dita electrica, cesta para roupa, e 1 tinteiro.

Trem de cozinha, mesas, trem de jardim e muitos outros moveis existentes na casa na *Passagem da Magdalena, junto á chacara do Sr. Theodoro Christiansen*

Terça feira 22 do corrente

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o Sr. W. W. Robiliard, (em viagem para a Europa) na passagem da Magdalena, junto a chacara do Sr. T. Christiansem,

A's 10 e 6 minutos partirá o bond que dará passágem gratis aos concurrentes.

Leilão

Hoje, 22 de Novembro, na Passagem da Magdalena

O leilão dos bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e objectos de electro-plate pertencentes ao Sr. W. W. Robilliard deve ter começo ás 10 e meia horas em ponto, por serem 243 os lotes alli existentes.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

Em continuação

De 1 mobilia de phantasia, 1 dita de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 mesa grande para jantar, 2 guarda-louças, 1 carrinho, 1 mesa grande redonda, 1 cama franceza, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 cama para criança, 1 armario, 10 quadros, 1 importante relogio de metal (obra de gosto), 1 secretaria, 1 thear, 1 lavatorio, 1 machina de costura, 1 cama de ferro, 1 candieiro para gaz, 4 pares de jarros, louça para almoço, pratos, copos, bandejas, talheres, redes, toalhas, colchas e muitos outros objectos.

TERÇA FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua Marquez de Olinda n. 10
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De cem caixas com massas sortidas
Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com massas sortidas, no lugar, dia e hora acima mencionados, pelo maior preço que der.

Agente Burlamaqui

Leilão

Da taverna e armação a rua Imperial sob n. 153
Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio levará a leilão a dita taverna, armação, pesos, medidas e generos ou em um só lote ou a retalho de conformidade com os senhores concorrentes.

Leilão

De casemiras em cortes, ditas em peças, peças de panno fino, coletes, cortes de coletes, brins e outras fazendas, diversos moveis da loja de alfaitaria da rua Barão da Victoria n. 14.

Espolio de José Theotonio de Magalhães.

Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão a requerimento do consul de Portugal e por despacho do Exm. Sr. Dr juiz de ausentes em sua presença e de um empregado do Consulado, das fazendas existentes em dito estabelecimento.

Leilão

De fazendas avariadas, conteudo da caixa marca A. T. & C., contra marca L. A. Siqueira, n. 1, cahida ao mar por occasião do embarque no vapor *Maranhão*, para Maceió.

Constando

De 16 peças de zefires, 25 ditas de sargelim, 3 ditas de baptista lisa, 13 duzias de lenços e 2 ditas de guardanapos.

Quarta feira 23 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, a caixa com fazendas avariadas, cahida ao mar por occasião do embarque da mesma no vapor *Maranhão*, para Maceió.

Importante leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão a rua do Imperador n. 21, em solo proprio, agua encanada, um sobrado de um andar n. 74 já rua do Marcilio Dias, tambem em solo proprio.

Sexta feira 25 do corrente
A's 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 22 (ARMAZEM)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, testamenteiro e inventariante do finado conselheiro José Felippe de Souza Leão, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 21, á rua do Imperador, em solo proprio, agua encanada e rendendo mensalmente 170$000, sendo o dito sobrado de rua á rua.

Em seguida levará tambem a leilão o sobrado de 1 andar á rua de Marcilio Dias n. 74, em solo proprio, rendendo mensalmente 65$000.

Desde já podem examinar os ditos sobrados.

Agente Pestana

Grande e importante leilão de machinas e mais objectos disponiveis que se acham na fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio n. 79.

Sexta-feira 25 do corrente
A's 10 1/2 horas da manhã por s rem muitos os lotes

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e assistencia do mesmo, venderá no dia e hora acima mencionados, a requerimento da Exma. Sra. D. Maria Amelia da Cunha, inventariante do acervo de seu fallecido marido, Antonio Pereira da Cunha, os objectos abaixo declarados.

1 importante e grande prelo para imprimir, systema allemão e em movimento a vapor.
1 dito dito dito dito, tambem a vapor.
1 Minerva systema allemão.
1 dita idem americano.
1 machina de assetinar papel.
1 dita de monogramma.
1 dita de moer tintas.
1 dita de serrilhar.
1 dita de voltear.
1 dita de cantear.
1 dita de cortar linhas.
1 dita grande para cortar papel.
4 pedras para moer tintas.
2 marmores de ferro.
12 cavalletes e caxetas.
4 armarios (commodas) para typos.
Porção de material typos de zinco.
Idem idem idem de madeira.
Idem idem clichês e typos.
4 armações inglezas,
1 mesa sobre 3 cavalletes, 1 dita para engradação, 1 dita de pinho, 1 dita para machina de monogramma, 1 armario, porção de papel de diversas qualidades, 1 motor, fabricante inglez, 1 cadeira horisontal, 1 machina de serra vertical, 1 banca de aplainar, 3 bancas com serra circular, 1 machina de amollar serra, 1 cavallete, 22 serras verticaes, 2 chafarizes, 3 grandes tanques de ferro, 1 moinho para semente, movido a vapor, 1 dito de pedra com dito, 1 estufa de filtrar, 2 machinas de picar e desfiar fumos, 1 dita de torcer fumos, 1 moinho grande para café, moido a vapor, 5 caixas com acido sulfurico, 1 grande caixa com tintas para impressão.

Todos os objectos acima declarados acham-se em bom estado de conservação, os quaes serão vendidos pelos maiores preços que se poder obter em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

DE

PREDIOS

A saber :

De um sobrado á rua de Vidal de Negreiros n. 62.

Uma parte de 10:786$598 no predio sito á rua do Padre Nobrega n. 2, equivalente a mais de 2/3 partes, avaliado todo predio em 16:000$000.

Uma casa terrea á rua do Padre Floriano n. 27.

Tres casinhas terreas á rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7, antiga travessa do Monteiro.

Um terreno com 5 quartos e 1 telheiro tambem no Passo da Patria n. 9.

Um dito com 10 quartos, na mesma rua n 11.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, levará a leilão as casas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 26 do corrente em o seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço ; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n 1, situada no becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc. : a tratar na rua de Pedro numero 12

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Dá-se bois de vendagem, bem feitos e de diversas qualidades ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 annos de idade : á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— AMA — Precisa-se de uma ; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Vende-se a barcaça *Jovelina*, de carga de 13 toneladas, nova, de boa construcção, com todo o apparelho novo , para informações e tratar á rua do Rangel n. 21.

— Um estrangeiro deseja tomar lições de portuguez com um professor brasileiro que saiba fallar o inglez : endereço—Estrangeiro—caixa 18, no correio desta cidade.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira : na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua de S. Francisco n. 10.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras n. 11 ; a tratar na mesma rua com Herculano da S. Bessone e ou na Camara Municipal com João Antonio Monteiro.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão ; a tratar na casa n. 11.

Um moço portuguez que esteve estabelecido na corte acha-se desempregado e sem meios, deseja-se empregar até mesmo como criado, quem precisar annuncie por esta folha.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia ; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo ; a tratar no caes da Companhia n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia, porém que durma em casa dos patrões ; na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de um menino de 2 annos e sem mãi ; na rua velha de Santa Rita n. 76.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

AMA

Na rua Riachuelo n 15 precisa-se de uma engomadoira e de um menino para serviço domestico.

Amas

Na rua da União n. 31-A, precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, e outra para criança.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. Antonio de Mello Salgado, deixou de ser seu caixeiro no dia 19 do corrente mez

Recife, 19 de Novembro de 1887.

Manoel Alves Lopes.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas ; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

Precisa-se

de uma boa cosinheira para casa de rapaz solteiro ; na rua do Rangel n. 36, 1· andar.

Jockey Club

Sellins apropriados e freios idem, tudo na loja da esquina da rua Barão da Victoria n. 1

Cachorro grande

Desappareceu do sitio Chacão na Casa-Forte, um cão, côr de café, levando colleira e corda.

Quem levar ao dito sitio, ou informar onde póde ser achado, será gratificado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte, e que tambem faça compras e durma em casa ; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, primeiro andar.

Attenção

O leilão annunciado para quarta-feira 23 do corrente, da fabrica Apollo, como por engano sahio, é dos objectos descriptos nos annuncios do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, os quaes acham-se na mesma fabrica onde serão vendidos em presença do Exm. Sr. juiz de orphãos pelo maior preço que der no dia 23 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã

Joaquim Maximiano Pestana.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Aviso

O abaixo assignado, faz publico que se acham em seu poder as 87 letras do Banco de Credito Real Hypothecario, que lhe foram subtrahidas, conforme o annuncio publicado nos jornaes de hontem.

Recife, 21 de Novembro de 1887.

Manoel Martins Fusa.

Ingazeira

Joaquim Leite e o vigia

E' falso, falsissimo, estar eu sendo nesta cidade ludibriado por quem sacrifiquei minha vida em prol do partido conservador. E quando assim succedesse não era isto da conta do *misero vigia* e que só vive nesta cidade a custa de quem lhe dá ouvidos, e se duvidar do que digo, tire a mascara que á martello quebrar-lhe-hei os dentes.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Joaquim Leite.

Carroça de boi

Precisa-se comprar uma de duas rodas : a tratar no 1.º andar n. 2 a rua Larga do Rosario.

Charope de Jurubeba

COM
Iodureto de potassio
Tonico, depurativo e anti-rheumatico
PREPARADO POR
Bartholomen & C., Successores
UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas chloroses, nas debilidades do estomago e nas de origem syphiliticas como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34--Rua Larga do Rosario--34
Pernambuco

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereiina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Bernardino Domingues Pereira

Joaquim Domingues, sua mulher (ausente) e Paulino de Oliveira Maia convidam os amigos e parentes seus e do finado, filho e primo, Bernardino Domingues Pereira, para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam relebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 1|2 horas do dia 24 do corrente, setimo do seu passamento, convidando-os para este acto de religião e caridade. Agradecem aos amigos seus e do finado os auxilios que lhes prestaram durante sua molestia e até sua ultima morada.

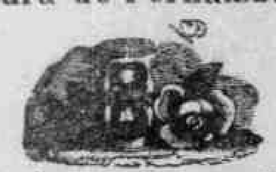
Carolina Cecilia
1º anniversario
João Camillo
7º anniversario.

Manoel Camillo Pires Falcão, marido e pai, convida a todos os seus parentes, amigos e pessoas caridosas, para assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 24 deste (quinta-feira), ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo; assim como roga ás pessoas que não poderem comparecer, para resar um padre nosso, ave e gloria, em tenção e suffragio daquellas almas, e desde já se confessa agradecido por este acto de piedade.

Joaquim Sergeira de Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Filho, Carlos da Silva Carvalho, João da Silva Carvalho, e ausentes José da Silva Carvalho, Agostinho da Silva Carvalho, Sophia da Silva Carvalho, Maria da Silva Carvalho Furtado, Rosa da Silva Carvalho, João José Furtado, Anna Maria da Silva e o Revm. reitor Joaquim José da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu muito presado pai, sogro, avô, esposo e cunhado, fallecido no dia 25 de Outubro findo no reino de Portugal, convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas da manhã de quinta-feira 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipam a todos sua eterna gratidão.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco



Dr. Ignacio de Barros Barreto

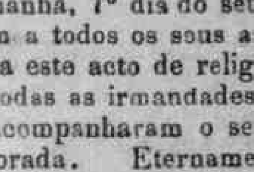
Pungida do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento de seu digno presidente o Dr. Ignacio de Barros Barreto, a superintendencia da sociedade Auxiliadora da Agricultura, por elle fundada em 1875, tem a honra de convidar os membros effectivos e honorarios da mesma sociedade, assim como os parentes e amigos do illustre finado para assistirem as missas do trigesimo dia que pelo eterno repouso de sua alma celebrar-se-hão ás 8 horas da manhã do dia 2 de Dezembro proximo futuro, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

João da Silva Santos

D. Adelaide Elisia dos Santos, João da Silva Santos Junior, mulher, filho e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu esposo João da Silva Santos, na povoação de S. João de Cariri. Convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição, em Beberibe, ás 7 horas do dia 24 do corrente.

Francisco Esteves Vianna

Os irmãos, tia e cunhada, magoados profundamente pelo fallecimento de seu pranteado irmão, sobrinho e cunhado Francisco Esteves Vianna, mandam celebrar missas por sua alma na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 24 do corrente ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e convidam a todos os seus amigos e parentes para este acto de religião; agradecendo a todas as irmandades e mais pessôas que acompanharam o seu corpo até a ultima morada. Eternamente reconhecidos á actual mesa regedora do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, pelas provas de apreço e estima que prestaram ao fallecido, se confessam tambem gratos ao Illm. Sr. José João de Amorim, pelos offectos e cuidados prestados ao finado, e bem assim patenteiam seus sinceros agradecimentos a todos os amigos que no seu leito de afflicções acompanharam-no até exhalar o ultimo suspiro.



Julia Ayres de Almeida Freitas, convida aos seus parentes e pessôas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos do fallecido desembargador José Manoel de Freitas para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda resar no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 e ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, desde já se confessa grata a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **cor natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Agua de caju' pura

Unico deposito
Pedro Vitèllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos anti-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja
Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Autunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

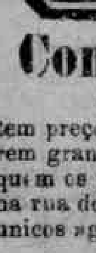
Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 37.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS



Tudo que é necessario para manutenção de couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cº.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos o quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C

Praça

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel do dia 26 do corrente mez, vai á praça a parte do predio n. 3 da rua da Penha, avaliada por 1:450$560, sobre 4:000$000, valor do predio, com abate da 5ª parte, visto não ter havido lançador que cobrisse o preço da avaliação, cujo bem vai á praça por execução da Veneravel Ordem Terceira do Carmo contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.ª andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

AMA

Para casa de familia e para todo serviço, em Agua-Fria do Beberibe, precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Segundo andar

Aluga-se o da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo: a tratar na loja.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

CASA DA FORTUNA

Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.
Martins Finsa & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras a vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, 1º andar.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA
7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT e Cª
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Apollo n. 47, se dirá quem precisa.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 2$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação da mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzue—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

rechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos e que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima-novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Armação

Vende-se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

Venda

Vende se a taverna á rua da Detenção n. 35, esquina da rua do Mangue, muito afreguezada e com commodo para familia; a tratar na mesma.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o matto, o motivo da venda se dirá ao comprador; á tratar na Rua Larga do Rozario n. 50.

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.
Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.
Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.
Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.
Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.
Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.
Ditos americanos a 200 e 240 rs.
Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.
Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.
Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.
Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.
Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.
Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.
Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$000
Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.
Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.
Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.
Guardanapos, de 4$000 a 2$200.
Toalhas adamascadas a 2$200.
Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.
Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.
Pannos de crochet a 1$000.
Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.
Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.
Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.
Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.
Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.
Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.
Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavelos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa de Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 a 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansucks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Victoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Autunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Autunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um.
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Leque de setineta a 1$000.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

ILEGÍVEL

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extricto de Kànängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kànängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kànängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cie, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas **diarrheas rebeldes,** facilita as **convalescenças difficeis** e *sustenta as pessõas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cie, que possue as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, seêca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam ous trabalho com perfeição e presteza.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA

pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

日本栄木和

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASIMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LÃNS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 200 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurass a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

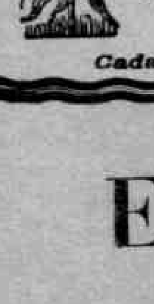
A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os sorrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetico e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

ILEGIVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

VI

O BELLO EDUARDO

(Continuação)

Agatha, disse-lhe a Sra. de Préville, se tem alguma cousa que fazer póde retirar-se; eu tomarei o seu lugar.

A criada balbuciou agradecimentos e aproveitou-se da permissão, emquanto Rosalia occupava a cadeira vazia.

Passaram-se alguns minutos; não se ouvia ruido algum, a não ser o monotono *tic tac*, da pendula collocada sobre a chaminé. A alcova, como dissemos, era mal illuminada e não podia ver-se se o doente estava acordado ou dormindo. Afinal a cama rangeu; o Sr. de Préville parecia mover-se com esforço.

Rosalia inclinou-se para a frente. Entrevia na sombra um grande rosto barbado e dous olhos que brilhavam como os de um gato selvagem.

— Meu amigo, perguntou ella timidamente, quer beber?

— Não respondeu uma voz aspera.

— Entretanto o medico receitou...

— Deixe-me em paz!

— E um epitheto injurioso escapou-se dos labios do doente.

Continuava a mover-se penosamente na cama, e a Sra. de Préville não tinha a menor duvida de que elle procurava o revolver escondido debaixo do travesseiro. Entretanto não se movia do lugar e aprumava-se disposta a tudo.

Afinal o Sr. de Préville, ou porque não tivesse a inteção que se lhe attribuia, ou porque lhe faltassem forças para levar a effeito o seu projecto de vingança, deixou de agitar-se, Rosalia, um pouco tranquilisada, levantou se.

— Meu amigo, disse ella, é indispensavel que tome o seu remedio.

E foi buscar a chicara, que tinha posto sobre a mesa.

— Não! replicou o Sr. de Préville com os dentes cerrados.

Apesar desta recusa, Rosalia approximou-se fazendo tinir suavemente a colher e apresentou a chicara ao doente. Este, com um brusco movimento, repellio-a atirando ao chão a chicara e o pires, que se quebraram, em quanto o liquido quente entornava-se sobre as roupas de Rosalia.

Ella não manifestou colera nem contrariedade. Apanhando os cacos de porcelana, atirou-os na chaminé e depois voltou a occupar silenciosamente o seu lugar ao pé do leito.

Este acto de brutalidade não parecia ter satisfeito o furor do Sr. de Préville. Os seus olhos conservavam o brilho ameaçador; tornava a agitar-se como se quizesse commetter alguma cousa impossivel. Rosalia não pareceu prestar attenção a isso e disse-lhe com ternura e agonia:

— Henrique, em nome dos nossos filhos, pela lembrança dos annos de felicidade sem nuvens que lhe dei; não posso esperar que me perdoará um dia as minhas faltas?

— Não... Nunca, nunca! respondeu o doente.

— Será insensivel ao meu arrependimento? Oh! supplico-lhe, tenha piedade de mim... Peço-lhe perdão de joelhos... não me separe de meus filhos... Empregarei toda a minha vida na expiação... serei sua criada e sua escrava.

Tinha effectivamente cahido de joelhos; os soluços alçavam-lhe o peito. Procurava agarrar uma das mãos do Sr. de Préville, que por sua vez esforçava-se por conserval a fóra do alcance de sua mulher.

— Deixe-me, dizia elle offegante; não me toque, não se approxime, não me falle.. Oh! não poder executar o meu projecto!... Mas amanhã sem duvida estarei mais forte, a paralysia terá desapparecido completamente... Sim, sim a minha vingança está apenas adiada; hão de morrer ambos... Mas você, mizeravel cortezã, morrerá ultrajada, deshonrada; a sua memoria será odiosa para os seus filhos e para todos que a conhecerem...

— Henrique por tudo que tem de mais sagrado, não seja impiedoso... Eu soffro tanto!

E tentou ainda agarrar as mãos do marido, que se debatia.

— Deixe-me!... Com mil raios não me apoquente!

E lançava-lhe toda a sorte de epithetos ultrajantes. Rosalia supportava tudo com resignação.

— Mereci o seu odio, Henrique, dizia ella, mas ouso invocar as suaves recordações dos primeiros tempos do nosso casamento. Esquece-se do quanto nos amavamos então? Esquece-se...

— Quinhentos diabos a carreguem, maldita! exclamou Préville.

E, com um vigor de que era licito julgal-o capaz, applicou á moça ajoelhada uma terrivel bofetada; o sangue jorrou abundantemente do nariz e da bocca da victima.

Ella ergueu-se convulsivamente; as lagrimas seccaram-se-lhe subitamente. Enxugou o rosto com o lenço, que cobriu-se de manchas rubras.

— Senhor, disse ella, podia matar-me com o seu revolver; estava no seu direito e eu achava-me resolvida a não articular queixa.. Mas o que acaba de fazer é uma acção de covarde!

Depois sahiu murmurando:

— Nenhuma hesitação é mais possivel... *Elle* ou *eu*... E' preciso escolher!

Dirigiu-se á cozinha, onde encontrou as duas criadas a cochichar com vivacidade. Calaram-se quando viram-n'a entrar. A Sra. de Préville virou o rosto afim de esconder os signaes ensanguentados da face, e disse firmando a voz:

Tudo vai bem... Velem pelo Sr. de Préville, e como acaba de quebrar se a chicara do remedio, levem-lhe outra para que elle possa tomal-o de hora em hora, conforme a ordem do medico... Boa noite.

E correu a fechar-se no seu quarto.

Quem poderia descrever as agitações as coleras, os terrores a que esteve entregue Rosalia até de manhã? Não pensou um instante em deitar-se. Ora caminhava a passos precipitados, ora ficava immovel, com a cabeça apoiada nas mãos, durante muitas horas. De vez em quando escapavam-lhe palavras sem nexo, interjeições breves. Depois da offensa que recebera, um reviramento completo se havia operado no seu espirito. Os sentimentos de angustia de arrependimento, de resignação, pelo amor proprio offendido, pelo desejo de vingança.

Uma circumstancia pareceu levar ao auge essa exaltação. Assim que despontou o dia, Rosalia olhou-se a um espelho. O seu rosto, de ordinario tão fresco e tão rosado, estava manchado, inchado, desafigurado. Ella affastou-se do espelho com horror

— Não farei mais do que defenderme! murmurou.

Abriu uma caixinha de ebano, que continha as suas joias e o seu dinheiro. O Sr. de Préville, comquanto abandonasse ultimamente a mulher, não deixava faltar-lhe nada, e ella possuia, uma somma bem regular, economisada na sua toilette Metteu duas notas de mil francos n'um enveloppe, sobre o qual traçou a lapis o nome Nicias Quentin. Depois escreveu a Eduardo Jouber nos seguintes termos:

« Quero submetter á prova o devotamento que me offereceu. Logo que receber este enveloppe, vá o senhor proprio, e com o maior segredo, á casa do hervanario Nicias e entregue-lhe a carta junta, que lhe está sobrescriptada. Elle lhe dará em troca um objecto pouco volumoso, que o senhor fará chegar-me ás mãos, sem demora e sempre com o maior segredo. Conto comsigo, pois é o ultimo serviço que para todo o sempre lhe pede a infeliz —R. P.»

Encerrou as cartas n'um novo enveloppe e traçou, á guiza de endereço, um signal mysterioso; em seguida poz-se a imaginar no meio de fazer chegar a missiva ao seu destino.

Nada parecia mais facil, porque tinha desde muito tempo cuidado dos meios occultos de correspondencia com Eduardo.

No pateo da casa havia uma fonte que dividia com o predio vizinho. Essa fonte, abrigada por uma pequena coberta de ardosia, era cercada de uma grade de ferro na qual tinham-se feito duas portas, que se abriam com chaves differentes, para que cada vizinho ficasse na impossibilidade de penetrar na casa do outro.

Ora, a casa de que se trata era habitada por uma velha que gozava de muita consideração, comquanto não fosse rica. Foi em casa della que Rosalia, nas suas visitas de boa vizinhança, encontrara Eduardo Joubert. Certamente a pobre matrona não favorecera nunca a culpavel intriga; mas era surda, quasi céga e tinha junto de si uma especie, de dama de companhia, intrigante de baixa esphera, capaz de tudo pela mais insignificante recompensa. Essa mulher, chamada Sra. Grivet, servia habitualmente de intermediaria entre Rosalia e Eduardo, e a sua complacencia valia-lhe muitos presentes, tanta de uma como de outra parte.

Foi a essa desprezivel creatura que a Sra. de Préville julgou ainda dever recorrer, e, para isso, executou um manejo que parecia ser-lhe familiar.

Desceu o pateo sem attrahir a attenção de pessoa alguma porque áquella hora matinal, uma das criadas devia estar dormindo, emquanto a outra cochilava n'uma cadeira ao pé do doente... Abriu com precaução a porta da fonte escondeu a missiva debaixo de uma grande pedra e voltou apressadamente para o seu quarto Ahi pegou em um vaso de flores, collocou-o sobre a janella do lado do pateo, e, emboscando-se por trás da cortina, esperou.

VII

COMBATE E DERROTA

Ao cabo de cerca de um quarto de hora, uma janella da casa vizinha entreabrio-se em frente d'ella e um vaso de vidro azul com um pé de jacinthos foi collocado sobre essa janella, como para responder ao primitivo signal. Depois, graças ao silencio profundo que reinava na casa e na cidade, Rasalia ouvio ranger duas vezes, a curto intervallo, a porta da fonto, isto significava que a mensagem achava-se em poder do mensageiro e em caminho do seu destino.

Entretanto a Sra. de Préville não manifestou nenhuma alegria vendo este exito. Ao contrario, ficou pensativa, consternada, e de subito exclamou:

— Não, não, não quero... Elle é o pai de meus filhos!.... Seria um crime de que Deus me pediria contas... E' preciso que me restituam a carta! Esta abominavel Grivet, não póde ter partido ainda!

Desceu rapidamente ao pateo, abrio a porta da fonte e olhou avidamente debaixo da pedra; a carta, porém, havia desapparecido, Rosalia voltou para o quarto.

— Que importa, afinal de contas! pensava ella; quando me entregarem aquella droga terrivel, posso deital-a fóra. Não farei uso della, estou resolvida!...

E, como a fadiga acabrunhava-a succumbio pouco a pouco a um somno agitado, doentio, povoado de sonhos sinistros.

Em compensação o bello Joubert dormia tranquillamente durante toda a noite que acabava de passar-se. De manhã, o elegante mancebo, envolto n'um robe de chambre de cachemira, a cabeça coberta por um barrete de velludo, sorvia no seu quarto uma chicara de chocolate, que a criada lhe levara. Quando annunciaram lhe a Sra. Grivet, a mensageira amorosa, teve um movimento de máo humor.

— Ao inferno! resmungou elle; que diabo podem querer de mim ainda?... Mas prometti, devo cumprir a minha palavra.

Deu ordem para introduzirem a Sra. de Grivet; era uma velha bisbilhoteira com um todo de devota, de cara hypocrita, fallando sempre baixo e com os olhos meio fechados. Depois de ter feito uma humilde reverencia, entregou a Eduardo a carta de que era portadora, e este apressou se a abril-a.

— E' só isto? disse elle depois de ter lido o bilhete de Rosalia; está entregue, Sra. Grivet; vou desempenhar-me da commissão de que me encarregam. Venha d'aqui a duas horas buscar a resposta.

A velha replicou em tom adocicado que, para ser agradavel aos moços, porque gostava da mocidade, tinha deixado de fazer o serviço da manhã e que talvez a sua ama não a deixasse sahir mais tarde.

Joubert comprehendeu e, interrompendo a Sra. Grivet no meio das suas lamurias, deu-lhe uma moeda de ouro.

— Vamos ver, disse ella em tom de condescendencia, ha de se tratar de arranjar... O senhor tem tão bons modos!... Esteja então prompto em duas horas... e veremos.

Fez uma reverencia mais humilde do que a primeira e retirou se.

Eduardo apressou-se a acabar o seu almoço e vestio-se para sahir. Reflectindo bem, a commissão que acabavam de confiar-lhe não era do seu gosto. Além de inspirar-lhe o hervanario uma especie de terror, havia nesse negocio alguma cousa de suspeito que o inquietava. Entretanto, a leviandade do seu caracter não tardou a dissipar essas vagas apprehensões; e, com o chapéo enterrado até ás orelhas, dirigio-se cantarolando para a casa de Nicias.

Quando entrou na loja, a mãi Roblot estava sentada por trás do balcão, e Chaillen passava pela peneira não sabemos que especie de pó. Joubert não tocou no chapéo e perguntou em tom muito desembaraçado pelo « hervanario Quentin. » A ex-parteira comprimentou-o com um sorriso de conhecimento, levantou-se e conduzio-o ao compartimento no fundo da loja que servia de laboratorio.

Ahi mostrou-lhe o hervanario que sempre vestido do preto, occupava-se em manipulações pharmaceuticas, e deixou-os juntos.

Comquanto Nicias não tivesse na occasião nada de imponente, Joubert desconcertou-se. A sua petulancia desappareceu subitamente, e quando os seus olhos encontraram-se com os do *medium* corou, abaixou a cabeça e pareceu incapaz de fallar.

Nicias porguntou em tom zombeteiro:

— O que deseja, senhor?

Eduardo recuperou então a voz e respondeu com volubilidade:

— A senhora que aqui esteve hontem... o senhor deve sáber... encarregou-me... Mas aqui está uma carta para o senhor.

E procurou em todos os bolsos uma carta de Rosalia. Conseguio, não sem custo, encontral-a e entregou-a com mão pouco firme a Nicias. Este apressou-se a abril-la. Sabemos que o enveloppe encerrava apenas duas notas de mil francos. Eduardo teve a presença de espirito necessaria para reconhecer a natureza da mensagem de que era portador; mas a vista daquellas notas não despertou nelle nem suspeitas, nem receio, nem idéa de especie alguma. O seu embaraço, que não encontrava explicação visivel tocava á angustia; estava perturbado, balbuciava, tremia, não sabendo mais o que dizia nem o que fazia.

Quanto a Nicias, o conteúdo da carta da Sra. de Préville pareceu lhe sufficientemente significativo. Metteu os valores e o enveloppe no bolso interno da sobrecasaca, depois do que disse friamente a Joubert:

— Eu esperava o que está acontecendo e preparo tudo com antecedencia... Aqui tem o que é destinado á...pessoa que o mandou.

Ao mesmo tempo apresentou ao bello Eduardo um pequeno frasco contendo um liquido incolor. Esse frasco não trazia nenhuma dessas etiquetas, nenhuma dessas marcas que os hervanarios e os pharmaceuticos costumam e applicar sobre os medicamentos de sua preparação, estava simplesmente fechado com uma rolha de cortiça. Como Joubert fazia-o rodar entre os dedos, Nicias accrescentou no tom monotono que empregava nas suas praticas:

— Diga á... pessoa em questão que *isto* toma-se em duas dóses, n'uma chicara de tisana ou n'uma bebida qualquer... Demais uma dóse bastará sem duvida.

Joubert repetio estas palavras machinalmente, como faria uma criança; o hervanario approvou com um signal.

— E' isso mesmo, disse elle; agora adeus, senhor; desculpe não acompanhal-o, pois estou com pressa.

E continuou a tarefa em que estava, quando entrou o visitante.

Joubert parecia ter ainda muitas cousas que perguntar; mas o poder inexplicavel que Nicias exercia sobre elle impedio-o de accrescentar uma palavra. Sahio como arrastado por uma força irresistivel e atravessou a loja de hervas a correr. Na occasião em que franqueava a soleira da porta, tentou reconquistar os seus ares fanfarrões e gritou:

— Adeus, minha boa gente, adeus!

Todavia, foi sómente quando chegou á casa que recuperou completamente a nitidez das idéas. Poz se a examinar o frasco que recebera de Nicias, desarrolhou-o e perguntou a si proprio com curiosidade:

— Por que diabo pagará ella por este medicamento tão enorme preço? Dar-se-ha caso que seja verdadeiramente...

Deteve-se e ficou muito pallido. Depois de um momento de reflexão, proseguio:

— Nada sei e nada posso... Se aquella pobre desgraçada, levada ao extremo, pensa em acabar com a vida, ninguem lograria impedil-a de fazel-o... Entretanto, que pena! Uma mulher tão bonita, tão seductora! Mas, repetio, nada posso fazer, e, como desempenhei a minha palavra, deixarei Beaufort esta noite mesmo.

O bello Eduardo escreveu, com toda a tranquillidade de consciencia, sobre uma folha de papel marcado com o seu monogramma as indicações dadas por Nicias; depois encerrou o papel e o frasco n'uma caixinha, que embrulhou cuidadosamente, e, chegando a mensageira á hora indicada, remetteu tudo ao seu destino.

VIII

UM NAMORADO DE ALDEIA

A alguma distancia do castello d'Aigremont, o valle verdejante onde vimos Nicias Quentin colher hervas em companhia de Gervasio no principio desta historia, era cortado por caminho ou antes por um atalho que conduzia a Beaufort mais directamente do que a estrada geral. Esse caminho, impraticavel para carros, era frequentado unicamente pelas pessoas do lugar, peões ou cavalleiros, e as suas bellezas pittorescas deviam fazel o escolhido por todos os amadores de sitios campestres. Na extremidade do valle, transpunha o riacho, que conhecemos, por meio de uma ponte de madeira, chamada a ponte dos Salgueiros; e é para ahi que pedimos ao leitor que se transporte no mesmo dia em que se passavam na cidade os acontecimentos que acabamos de narrar.

Esse sitio era solitario, cercado de collinas cobertas de matto e de pastagens. A' excepção das massas pardacentas do velho castello d'Aigremont, que elevavam-se ao longe, por traz de uma rede de arvores, não se via habitação alguma. O proprio caminho era deserto. Não se ouvia nos campos ruido algum, a não ser o marulhar do riacho sobre os seixos; não se via outro movimento senão o das pegas e dos gatos que voltejavam por cima dos carvalhos.

Entretanto uma rapariga, sahida não se sabe d'onde, appareceu sobre a ponte e poz-se a explorar com o olhar a parte do atalho que conduzia a Beaufort. Compondo se o passadiço apenas de tres taboas unidas, sem parapeito de especie alguma, via-se desenhar no ar o porte esbelto e gracioso da desconhecida. Vestia como uma moça do campo abastada; a saia, bastante curta, deixava ver as pernas delgadas mettidas em meias azues; trazia chapéo de palha de abas largas, cujas fitas tremulavam-lhe sobre os hombros. Pela *toilette* aliás tão pouco pomposa, os nossos leitores adivinharão Marinette Leroux, a filha do rendeiro d'Aigremont.

Marinette não demorou se longo tempo em observação naquelle lugar. Ao cabo de dous ou tres minutos, desceu da ponte, como se tivesse receio de ser vista por algum trabalhador escondido por traz dos pequenos bosquos, e foi sentar-se ao pé de uma moita de giestas.

A pobre menina não parecia ter vindo áquelle lugar deserto por um motivo agradavel. Estava triste, abatida, e mergulhou-se n'uma meditação de que não sahia senão por intervallos para lançar um olhar no caminho que serpeava nos flancos de um morro visinho.

Afinal, uma forma humana appareceu desse lado e dirigio se para ella a passos rapidos. Marinette, reconhecendo a pessoa que esperava, apressou se a deixar o seu escondrijo e postou-se novamente na extremidade da ponte.

O novo personagem era um rapaz de rosto muito agradavel, comquanto pouco intelligente e passavelmente vulgar. Trajava facto burguez, sobrecasaca e calça de panno preto; mas o talho dessa roupa, bem como o modo de a vestir, trahia um camponio que se tinha adomingado para assistir a alguma ceremonia ou simplesmente para ir á cidade. Demais, vamos dizer desde já quem era esse rapaz.

Chamava se João Pedro e morava n'uma povoação importante situada por traz da collina ao pé da qual está construido o castello d'Aigremont. Orphão de pai e mãi, fôra educado por uma tia, viuva sem filhos, que gozava de verdadeira abastança. Tendo recebido um pouco de instrucção na escola do lugar, João Pedro sabia ler, escrever e sobretudo contar,, do que não se mostrava pouco orgulhoso. Mas á despeito da sua mocidade, occupava-se ,já em tomar conta das propriedader da sua tia, da qaul devia ser um dia o herdeiro.

Essa tia passava por uma mulher avarenta, despotica e muito capaz de dirigir em pessoa os trabalhos do seu dominio. Dizia-se que João Pedro poucas vezes ousava elevar a voz na sua presença; apezar, porem, da sua seriedade, não deixava de orgulhar-se do sobrinho e não se oppunha a que elle representasse certo papel no lugar. Assim, João Pedro tornara se pouco a pouco o que se chama um « conquistador de aldeia»; e quando, aos domingos, elle passeava na praça principal, vestido á fidalga, com uma flor nos labios e alguns escudos na algibeira, não havia rapariga que não imaginasse que a futura esposa de João Pedro seria uma mulher feliz.

Todavia, mestre João Pedro mostrara-se por muito tempo, insensivel aos galanteios mais significativos, aos olhares mais assassinos. Tinha dansado successivamente com as louras e com as morenas, sem testemunhar preferencia nem por umas nem por outras; e as cousas caminharam assim até ao dia em que fixara finalmente a sua escolha sobre Marinette, a filha rendeiro d'Aigremont.

Como essa paixão declarara se bruscamente e que especia de superioridade Marinette conquistara subitamente sobre suas companheiras? « As pequenas cousas produzem muitas vezes grandes effeitos. »

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 266)

I

O galé

Além disso sob aquelle clima ardente e humido que depaupera o sangue e distende as mólas da vontade, os caracteres da mais vigorosa tempera deixam-se cahir em uma especie de inercia muito parecida com a resignação.

Um dia á porta de uma casinha dependente de um dos grupos da colonia penitenciaria de S. Lourenço estava um homem sentado em um banco de madeira grosseiramente cortado.

Esse homem podia ter quarenta e cinco ou quarenta e seis annos, mas parecia ter pelo menos dez annos mais. Não tinha supportado impunemente a acção de um crime, cujos effeitos se fazem particularmente sentir naquelles que não retemperam-se com o contacto do ar natal.

Era pallido, muito pallido, e os olhos tinham aquelle brilho doentio que é um dos symptomas das febres palustres. A expressão do rosto era triste, mas franca e sympathica, tudo nelle respirava honradez.

E entretanto esse homem era um forçado, um condemnado a galés perpetuas.

Mas os nossos leitores sabem se elle merece a pena que soffria, porque já reconheceram Frederico Lapret o antigo couteiro.

Naquella occasião o seu olhar perdido no espaço estava voltado para a Europa ou antes para a França e pensava naquelles que tinha deixado, na mulher, no filho de quem nunca tinha tido noticias e que talvez repellidos por toda a sociedade, ha muito que estariam mortos de dôr e de miseria.

Escapou-se um longo suspiro do peito do desgraçado e as lagrimas brotaram-lhe dos olhos.

Ah! quantas lagrimas tinha elle derramado havia dezoito annos!

Frederico Lapret, o galé, era estimado por todos que o conheciam, sempre prompto a prestar serviços, nunca tinham tido motivos senão de elogial-o.

Tinha apenas o humor taciturno, procurava a solidão e sem affectação vivia tanto quanto possivel, afastado dos outros condemnados.

Havia já muitos annos que em consequencia do seu procedimento irreprehensivel lhe tinham feito uma concessão.

Tanto elle como os seus companheiros de captiveiro tinham praticado uma grande clareira na floresta e ahi onde antes uma multidão de arvores misturavam ramos em uma floresta inextrincavel tinham-se levantado habitações.

Em volta da cabana que Lapret occupava havia um jardim tratado com cuidado, os legumes da Europa cresciam ao lado dos productos dos climas tropicaes, as fructas da bananeira chegavam á sua maturidade, grandes folhas de milho sustentavam massarocas de um amarello de ouro; plantas desconhecidas entre nós cobriam o solo ou trepavam nas latadas; a mandioca, as batatas doces substituam o nosso trigo e as nossas batatas communs.

A pouca distancia o olhar abraçava uma paysagem encantadora; era o Maroni com as suas aguas profundas de curso largo e magestoso, correndo por entre duas margens cobertas de uma vegetação exuberante, palmeiras gigantescas de tronco polido como uma columna de marmore, coqueiros e outras plantas que se balouçavam ao sopro da brisa que lhes enviava o oceano.

Bandos de garças brancas e azues voavam por cima da superficie do rio e algumas vezes tocavam-lhes as aguas com as azas. Araras, papagaios de pennas multicôres, beija-flôres de côres purpurinas destacavam-se sobre a verdura da folhagem com os reflexos maravilhosos.

Cacicos de pennas pretas franjadas de côr de laranja fugiam batendo as azas para a espessura do bosque.

Insectos, cuja infinita variedade fariam pasmar um entomologista, traçavam no ar fantasticos arabescos. Os fulgores, os dipteros, as borboletas reproduzindo todas as côres das pedras preciosas, iam sugar o nectario das flôres que rivalisavam em brilho com ellas.

Frederico Lapret não via daquelle magico espectaculo, ficava insensivel áquellas bellezas, áquellas maravilhas da natureza que solicitavam a sua admiração.

Os seus olhos cheios de lagrimas estavam virados para o Oriente e o pensamento transportava-o para essa bella terra da Normandia, onde pela derradeira vez tinha visto e abraçado a sua querida Martha.

Via-se outra vez na Pomeliére, na sua modesta casa de couteiro, onde satisfeito com a sua sorte nada tendo que desejar nem que invejar, era tão feliz. Ah! sim, era alli que elle tinha conhecido a felicidade, a verdadeira felicidade.

Era alli, que Martha, sua mulher adorada, tinha dado á luz um filho a que haviam dado o nome de Henrique.

Desde então, desde que uma condemnação não merecida o tinha ferido, quantos annos e soffrimentos incessantes tinham decorrido!

Não se admirava por não haver recebido nenhuma noticia de França; não tinha elle querido no seu desespero ser considerado como morto para aquelles que o tinham conhecido?

Sim, o infeliz condemnado tinha imaginado que, procedendo assim, sua mulher e seu filho não teriam que córar por sua causa.

Não tinha escripto para França, quando podia fazel o, logo que chegou a Guyana, e arrependia-se agora amargamente disso; ter-lhe hia sido tão agradavel saber o que tinha sido feito de sua mulher e seu filho, conhecer que a sua lembrança não se lhes tinha apagado dos corações.

E essa pergunta que elle fazia todos os dias, que digo eu? vinte vezes por dia, voltava-lhe aos labios.

O que será feito delles? Ainda viverão?

Em todo o caso, desgraçadamente, condemnado por toda a vida, nunca mais os tornaria a ver!

A immensidade do Atlantico separava-o de Martha e de Henrique e nunca elle venceria essa distancia.

Não comprehendia como podesse ter vivido tão longo tempo longe da terra natal com a chaga que tinha no coração, porque quantos tinha elle visto morrer dos que tinham ido, jovens e vigorosos, respirar o ar daquelle clima mortifero!

Por que motivo melhor do que os outros tinha elle supportado os ardores de um sol impiedoso, as noites fatigantes, perturbadas pelos mosquitos e pelas myriades de insectos, que são o flagello daquella terra? A sua sobriedade tinha-o preservado constantemente das doenças que dizimavam os seus companheiros.

Comtudo, sentia que as suas forças se iam pouco a pouco; não era já o começo de uma velhice antecipada? Talvez que já não tivesse muito tempo que soffrer ainda.

De repente um barulho de passos no sólo fêl-o estremecer e arrancou-o subitamente ás suas reflexões.

Voltou a cabeça, olhou e vio um official inferior de infantaria de marinha que se approximava delle.

Poz-se de pé para cumprimentar o militar.

— Parece que não me engano, disse o soldado, o senhor não se chama Lapret, Frederico Lapret?

— Sou effectivamente Frederico Lapret, meu sargento e visto que sou eu quem o senhor procura, queira dizer o que devo fazer em seu serviço.

— Aqui está: o senhor vai immediatate á casa do director.

— Ah! disse o condemnado com sorpreza, ha então quem me procura na casa do Sr. director?

— O Sr. director mesmo.

— Elle mesmo! exclamou Lapret.

— Sim.

— Meu Deus! mas o que quer elle?

— Isso, Lapret, não sei, comtudo como o Sr. director estava de muito bom humor quando me deu ordem de vir procural-o, concluo que não se trata de lhe dar uma reprehensão e menos ainda de lhe inflingir qualquer castigo.

— Se eu tivesse hoje que receber uma reprehensão ou um castigo, meu sargento, seria a primeira vez.

— Sei com effeito que tem boas notas, Lapret. Emfim estou encarregado de o levar ao Sr. director e peço lhe que me siga.

O deportado não tinha senão que obedecer.

Seguio o official inferior e por entre veredas margeadas de palmeiras e coqueiros, chegaram, ao cabo de uma hora, á casa do director, vasto edificio composto de um rez do chão, onde se achavam as repartições e de um só andar.

O sargento mandou entrar Lapret para uma grande sala, onde o ar circulava em abundancia, depois deixou-o, dizendo:

— Espere.

Ficando só o deportado tornou se preoccupado; se bem que tivesse a consciencia perfeitamente tranquilla, sentia uma inquietação vaga.

O que lhe queriam?

Era facto sem exemplo um galé ser introduzido na casa do primeiro funccionario da colonia para comparecer em sua presença.

— Por fim de contas, dizia comsigo Lapret, não fiz nada e devo estar socegado.

Esperou cerca de dez minutos; vio então abrir-se uma porta e apparecer um empregado que lhe disse:

— Venha!

Seguio o seu novo guia que o fez entrar em um gabinete que tinha duas grandes janellas abertas com vista para um magnifico jardim.

Um homem grave, moço ainda, estava sentado em frente de uma secretária carregada de processos e de papeis, ainda não classificados.

Era o director da penitenciaria. Tinha diante de si um processo, o de Lapret, que acava de consultar.

Levantou a cabeça e fixou no condemnado o seu olhar prescrutador. Mas a sua physionomia nada tinha de assustadora; exprimia pelo contrario interesse, compaixão e sympathia.

— Julgo que não seja possivel haver erro, disse elle dirigindo se ao galé que, humildemente inclinado, não ousava approximar-se, o senhor é effectivamente o Frederico Lapret que o tribunal do jury de Calvados condemnou ha dezoito annos a galés perpetuas?

— Sim, Sr. director.

— Bem.

O pobre condemnada estava com o chapéo na mão diante de si e tinha o ar muito embaraçado.

— Lapret, continuou o director, sente-se nessa cadeira, porque temos muito que conversar.

Depois de ter examinado alguns papeis do processo, continuou com voz que parecia animar o galé:

— Lapret, você foi militar?

— Sim, senhor.

— Esteve sete annos ao serviço e quando teve baixa era sargento, excellente soldado, tinha boas notas do regimento. Recommendado mesmo pelo seu coronel, fez-se couteiro, casou-se e sua mulher deu-lhe um filho.

Alguns annos depois, esquecendo o seu honrado passado,—follo conforme os documentos que estão no seu processo,—por ciume, por vingança, assassinou seu amo o conde Sosthenes de Prémorin.

Lapret levantou-se e com voz vibrante de commoção respondeu:

— Fui accusado desse monstruoso crime, Sr. director, mas juro ainda hoje como jurei em outro tempo que não era criminoso. Com todas as forças da minha consciencia, honrado e com lagrimas não cessei de protestar pela minha innocencia perante os meus juizes; mas uma terrivel fatalidade tinha accumulado as provas contra mim. Nada havia que fazer, Sr. director, reconheceram-me culpado e fui condemnado innocente.

— Sim, você foi condemnado; mas criminoso ou não não é a mim que compete reclamar contra a sentença que o condemnou. Tanto peior se foi victima da fatalidade de que acaba de me fallar e tanto peior tambem para os seus juizes se se enganaram.

— Infelizmente, senhor, não sabem todo o mal que o fizeram sem querer, mas ha muito tempo os perdoei! Póde crer-me, Sr. director, nunca quiz mal a ninguem e nunca um sentimento de odio entrou no meu coração.

— As informações que tenho tido a seu respeito, desde que você está aqui, dizem que é bom, serviçal e cheio de dedicação. Você tem dado sempre exemplo aos seus camaradas de submissão e de paciencia. Aceitou sempre sem murmurar os pesados trabalhos que lhe eram impostos.

— Comtudo nunca recorri á clemencia da administração para solicitar uma melhoria na sua situação.

Porque motivo não reclamou a recompensa merecida pelo seu bom comportamento?

— Sr. director, seria confessar que era culpado!

Houve uma pausa, durante a qual o director de um grande enveloppe um documento official com o sello do estado e duas assignaturas, a do presidente da republica e por ampliação a do ministro da justiça.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.